

2024

# Caderno didático meu professor pediu um resumo, e agora?! uma sequência didática de gêneros para a produção do resumo escolar – 8<sup>o</sup> ano ensino fundamental

Lima, Jaqueline Elize Pereira

Universidade Estadual do Norte do Paraná

---

<https://repositorio.uenp.edu.br/handle/123456789/369>

*Baixado de Repositório Institucional UENP*



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ**

Centro de Letras, Comunicação e Artes  
Mestrado Profissional em Letras em Rede



---

**JAQUELINE ELIZE PEREIRA LIMA**

**CADERNO DIDÁTICO  
MEU PROFESSOR PEDIU UM RESUMO, E AGORA?!  
UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE GÊNEROS PARA A  
PRODUÇÃO DO RESUMO ESCOLAR – 8º ANO ENSINO  
FUNDAMENTAL**

Cornélio Procópio  
2024

JAQUELINE ELIZE PEREIRA LIMA

**CADERNO DIDÁTICO**  
**MEU PROFESSOR PEDIU UM RESUMO, E AGORA?!**  
**UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE GÊNEROS PARA A**  
**PRODUÇÃO DO RESUMO ESCOLAR – 8º ANO ENSINO**  
**FUNDAMENTAL**

Produto Educacional apresentado ao Mestrado Profissional em Letras em Rede (PROFLETRAS) da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), como requisito parcial à obtenção do Título de Mestre em Letras.

Orientadora: Profa. Dra. Marilúcia dos Santos Domingos.

Cornélio Procópio  
2024

CADERNO DIDÁTICO

MEU PROFESSOR  
PEDIU UM  
RESUMO, E  
AGORA?!

UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE GÊNEROS PARA A PRODUÇÃO  
DE RESUMO ESCOLAR - 8º ANO ENSINO FUNDAMENTAL



Jaqueline Elize Pereira Lima  
Marilúcia dos Santos Domingos

**Jaqueline Elize Pereira Lima**  
**Marilúcia dos Santos Domingos**

**CADERNO DIDÁTICO**  
**MEU PROFESSOR PEDIU UM RESUMO,**  
**E AGORA?!**  
**UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE GÊNEROS**  
**PARA A PRODUÇÃO DE RESUMO ESCOLAR**  
**– 8º ANO ENSINO FUNDAMENTAL**

**Cornélio Procópio - Pr**

**2024**



# APRESENTAÇÃO AO PROFESSOR

## CARO (A) PROFESSOR (A),

Este caderno didático foi elaborado com base em uma pesquisa de Mestrado Profissional realizada no âmbito do PROFLETRAS na Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP). Seu propósito é colaborar com o processo de ensino e aprendizagem das capacidades linguísticas dos alunos do 8º ano do ensino fundamental para a produção escrita de resumos escolares; desenvolvido a partir do enfoque teórico-metodológico do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) e fundamenta-se na metodologia da sequência didática de gênero (SDG) (Bronckart, 2009), (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2011), (Barros; Striquer; Gonçalves, 2019) para a organização da ação docente, tendo como eixo organizador o resumo escolar a partir de artigos de divulgação científica.

Esse referencial teórico-metodológico destaca a importância da interação social no desenvolvimento da linguagem, na construção do conhecimento e da cidadania. À medida que o indivíduo aprimora e domina suas capacidades de linguagem para criar e compreender textos, ele passa a entender de maneira mais profunda a realidade ao seu redor, fortalecendo sua habilidade de agir e participar ativamente das práticas sociais.

Ao elencar os princípios do ISD, reconhecemos a relevância do gênero resumo escolar, pertencente ao campo das práticas de estudo e pesquisa, conforme preconiza a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018), já que proporciona um trabalho importante com a análise e compreensão de conteúdos escolares. Portanto, sua prática social é apresentar de forma concisa o assunto de um texto de origem diante de diferentes finalidades de sua produção pelo aluno, por exemplo, ser um instrumento de avaliação para o professor ou como ferramenta de aprendizagem (relembrar tópicos ou matérias estudadas).

Para ampliação teórica, recomendamos a consulta/leitura da dissertação “O resumo escolar: uma sequência didática de gêneros para o ensino da produção textual na educação básica” disponibilizada no site <https://uenp.edu.br/doc-propg/pos-graduacao/stricto-sensu-mestrado-e-doutorado/mestrado-profissional-em-letras>.

Logo, enfatizando sua autonomia para adequar essa proposta ao seu contexto didático de atuação, esperamos contribuir com seu agir docente frente a melhoria da produção escrita do gênero. Bom trabalho!

# Sumário

Resumo escolar: que gênero é esse?.....	4
Quadro-síntese das dimensões constitutivas do resumo escolar.....	5
Resumo escolar: modelo didático de gênero.....	7
Sinopse da sequência didática do gênero Resumo escolar.....	9
Oficina 1 – Conhecendo o projeto de ensino: aprimoramento da produção textual de resumo escolar.....	11
Oficina 2 – Características gerais da estrutura do resumo escolar.....	20
Oficina 3 – Produzindo um resumo escolar.....	24
Oficina 4 – Características discursivas do gênero resumo escolar .....	28
Oficina 5 – Características linguístico-discursivas .....	37
Oficina 6 – Produção final.....	49
Oficina 7 – Revisão e reescrita .....	51
Referências.....	53
Anexo 1 – Orientações para o professor acerca da atividade Bingo.....	56
Anexo 2 – Gabarito da atividade 1/Oficina 4 .....	58

## Resumo escolar: que gênero é este?

Professor, é importante conhecer o gênero textual antes de iniciar a adaptação para o ensino. Nesse sentido, segundo o processo de modalização elencado pelos teóricos do ISD, fornecemos, sintaticamente, uma definição obtida por meio de consultas a especialistas do gênero e um quadro-síntese de suas dimensões constitutivas.

Assim, o resumo escolar:

- é um gênero textual que consiste na síntese de um texto principal, apresentando seu conteúdo de maneira concisa e coerente (Costa, 2008);
- é uma retextualização da compreensão leitora de um texto-fonte (Matencio, 2002);
- gênero sem elaboração de novas ideias, com foco nas informações principais de um texto de origem (Mendes; Bizello; Batista, 2020);
- caracteriza-se pela referência direta ao autor do texto-fonte (Machado; Lousada; Abreu-Tardelli, 2008);
- apresenta a compreensão de diferentes vozes enunciativas que nele agem (Schneuwly; Dolz, 2011);
- em a paráfrase como seu elemento constitutivo (Bragagnolo, 2011).

Após essa primeira etapa da modelização proposta pelos estudiosos do ISD, selecionamos um conjunto de exemplares do gênero, um *corpus*, os quais compõem o caderno didático. Em entrelaçamento com a pesquisa realizada, analisamos a linguagem nos textos selecionados para evidenciar suas dimensões constitutivas e posterior abordagem pedagógica. Sintetizamos em um quadro os elementos regulares que constituem o resumo escolar.

Nesse sentido, segue-se o referido quadro, também denominado como modelo teórico de gênero (MTG), elaborado a partir do dispositivo de Barros (2012):

## QUADRO-SÍNTESE DAS DIMENSÕES CONSTITUTIVAS DO RESUMO ESCOLAR

Elementos do contexto de produção	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prática social: apresentar de forma sintética o conteúdo de uma obra/texto de origem.</li> <li>- Gênero escrito com registro linguístico formal.</li> <li>- Campo de atuação: os exemplares do <i>corpus</i> pertencem ao campo comercial e publicitário, veiculados por uma plataforma digital, financiada; ao mesmo tempo, o gênero está presente e é comum no campo escolar.</li> <li>- Emissor: a pessoa física que produziu os nossos exemplares é Manuela Sousa Conceição; no campo escolar, o emissor físico é o aluno.</li> <li>- Papel social que assume o enunciador/autor: dos exemplares analisados, a autora é uma especialista que produz texto protótipo, em plataforma digital, para uma sequência de planos de aula, destinados a professores de LP. No campo escolar, o aluno deve colocar-se no papel de aprendiz, ele leu um texto de origem, apreendeu os conceitos/ideias/informações expostos pelo autor e os sintetiza, cumprindo uma tarefa prescrita.</li> <li>- Destinatário dos exemplares: leitores da revista digital (docentes de LP, pesquisadores, interessados em materiais de trabalho, planos de aula, metodologia de ensino). No campo escolar, primeiramente é o professor, um especialista no conteúdo ensinado que diante do papel discursivo hierarquicamente estabelecido, determina a produção do gênero e avalia o resumo escolar do aprendiz. A depender do objetivo do resumo, pode haver outros destinatários, como o próprio aluno-resumidor, outros estudantes, a comunidade escolar etc.</li> <li>- Finalidade: os resumos que formam o <i>corpus</i> foram produzidos com a finalidade de apresentar textos-parâmetros do gênero resumo escolar. No campo escolar, apresenta diferentes finalidades: a) instrumento de avaliação do docente: verificação de cumprimento de leitura e da compreensão do estudante em relação ao texto de origem, como também sua capacidade de sintetizá-lo; b) ferramenta auxiliar de aprendizagem: para o próprio aluno-resumidor apreender e relembrar os conteúdos principais do texto estudado; socializar o resumo com colegas e comunidade escolar, a fim de informá-los sobre o conteúdo.</li> <li>- Tema: mesma temática do texto de origem, os quais, especificamente os exemplares do corpus, relacionam-se a textos de divulgação científica.</li> <li>- Suporte: os exemplares do corpus foram publicados em plataforma digital/ página de internet. Em situação escolar, geralmente é manuscrito no caderno do aluno ou em folha específica e sua produção é em sala de aula e ocorre durante as aulas-horas do docente que o solicita ou em outros locais e momentos quando solicitado como atividade extraclasse.</li> </ul>
Elementos discursivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estrutura/plano textual global é relativamente estável: a) título formado pela expressão “resumo do texto” e com o título do texto de origem; b) referência bibliográfica do texto de origem; c) texto do resumo propriamente dito; d) nome do autor do resumo. No caso do texto propriamente dito, o conteúdo é organizado de forma sumarizada, seguindo a ordem apresentada no texto-fonte; em generalização: a) primeiro parágrafo: faz referência ao autor do texto de origem (formação e atuação profissional), ao veículo de publicação e à temática em abordagem; b) demais parágrafos: exposição do conteúdo temático seguindo a ordem das ideias expressas pelo autor do texto de origem. E ainda, para a sumarização constitui-se das seguintes estratégias: apagamento; substituição por generalização; substituição por construção.</li> <li>- Sequência tipológica predominante é a descritiva.</li> <li>- Tipo de discurso predominante é o teórico, marcado pela ausência de marcas autorais; indicação da responsabilidade enunciativa do autor do texto-fonte e, em decorrência, pelo emprego da terceira pessoa do discurso.</li> </ul>
Elementos linguístico-discursivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Retomadas textuais: uso de expressões nominais definidas que remetem diretamente ao texto-fonte; realizadas por pronomes, nomes, sobrenome, sujeito elíptico, hiperônimos, sinônimos e por expressões nominais relacionadas ao texto resumido. A valorização expressa por tais retomadas, caracteriza a objetividade e impessoalidade da natureza expositiva do resumo escolar.</li> <li>- Coesão verbal: emprego de verbos de ação que expressam a menção aos conceitos expostos pelo autor do texto-fonte; verbos conjugados na terceira pessoa do singular, no presente do indicativo, pois apresentam o objetivo de expor algo relacionado ao conteúdo temático situado no presente momento.</li> <li>- Conectivos: emprego de conectivos de sequência (<i>na primeira parte, na segunda parte etc.</i>) visando manter a exposição da sequência original de informações do texto-fonte.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>- Escolha lexical: deve seguir o registro do texto de origem, além disso, o registro linguístico dos resumos escolares é mais formal, de acordo com a variação exigida pelo campo escolar que circula.</li><li>- Vozes enunciativas: a voz do autor resumidor e a voz do autor do texto-fonte; essas vozes são delimitadas. A voz do autor do resumo é neutra (expõe elementos do conteúdo temático sem avaliação). A mobilização do discurso indireto, emprego de verbo de elocução, expressões nominais e da paráfrase (emprego da própria palavra para reafirmar o sentido do texto resumido) revelam a compreensão e estilo do autor do resumo e permitem a referência à voz do autor do texto de origem.</li><li>- O discurso direto, quando utilizado, é sinalizado entre aspas com respectiva referência do autor e ano entre parênteses.</li></ul>
--	--

## Resumo escolar: modelo didático de gênero

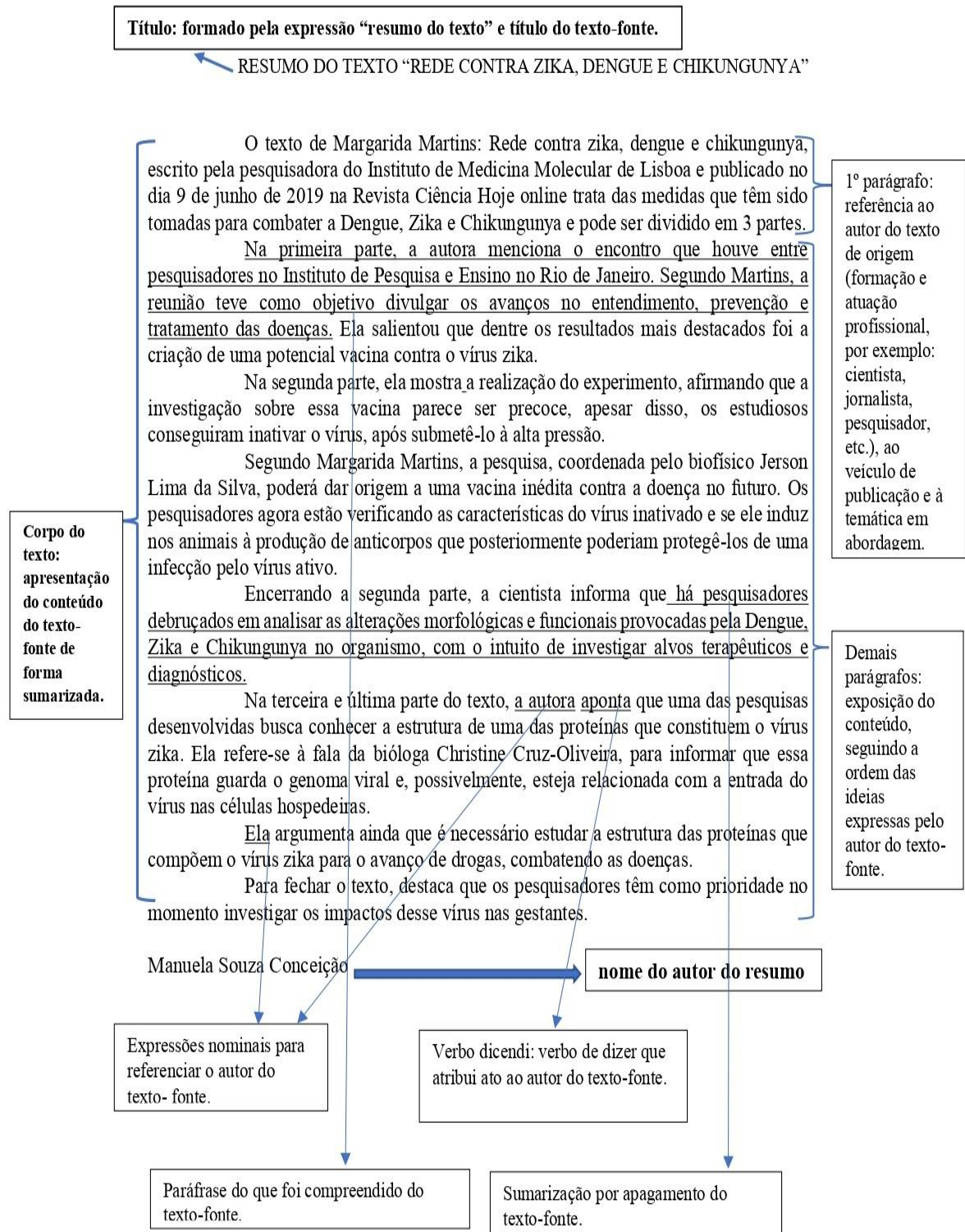
Diante do aporte teórico-metodológico e do nosso objetivo para a interação, que constitui a SDG, de que seja uma ferramenta de aprimoramento da escrita dos alunos, tendo como eixo organizador o resumo escolar, elegemos quais elementos do contexto de produção, discursivos e linguístico-discursivos do gênero, apresentados em nosso MTG, foram, então, transformadas em conteúdo na SDG:

### CARACTERÍSTICAS DO GÊNERO TRANSFORMADAS EM CONTEÚDO NA SDG

1. Função/prática social de linguagem;
2. Campo escolar;
3. Tema/assunto;
4. Papel social do emissor/aluno produtor do texto e do destinatário;
5. Plano textual/estrutura formal;
6. Sumarização;
7. Verbos dicendi;
8. Expressões nominais (pronomes, sobrenome, hiperônimo etc.);
9. Paráfrase.

A partir da delimitação dos elementos ensináveis do gênero escolhemos como nosso modelo didático de gênero (MDG), ou seja, um texto de referência que esperamos que o aluno produza ao final do processo, um exemplar entre outros que compõe nosso *corpus*: *RESUMO DO TEXTO “REDE CONTRA ZIKA, DENGUE E CHIKUNGUNYA”*, de Manuela Sousa Conceição. Posteriormente, apresentamos-no de forma esquematizada:

## MODELO DIDÁTICO DO GÊNERO RESUMO ESCOLAR



Em seguida, antes da exposição das oficinas, mostramos uma sinopse da SDG para oferecer uma visão abrangente de nossa abordagem pedagógica.

## SINOPSE DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA DO GÊNERO RESUMO ESCOLAR

OFICINAS		OBJETIVOS	ATIVIDADES
01	Conhecendo o projeto de ensino: aprimoramento da produção textual de resumo escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer a proposta de ensino do resumo escolar, sendo a produção escrita a prática discursiva em abordagem;</li> <li>- Reconhecer o resumo como gênero presente no cotidiano escolar;</li> <li>- Identificar características do contexto de produção do gênero resumo: prática/função social, campo do qual participa, emissor/destinatário, tema e suporte.</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conversa dirigida sobre o conceito de resumir e atividades diagnósticas do conhecimento prévio dos alunos acerca do gênero.</li> <li>2. Leitura de um artigo de divulgação científica “Rede contra zika, dengue e Chikungunya” e de seu respectivo resumo; discussão sobre o contexto de produção de ambos os gêneros e do resumo escolar em contexto escolar.</li> <li>3. Compreensão textual, por meio de questões, do resumo do texto “Resumo” e da resenha crítica do livro “A história do universo para quem tem pressa”.</li> </ol>
02	As características gerais da estrutura do resumo escolar	- Iniciar o processo de compreensão sobre os elementos discursivos que estruturam textualmente o resumo escolar.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Atividade de verificação das características do plano textual global do “Resumo do texto Rede contra Zika, Dengue e Chikungunya”.</li> <li>2. Tarefa em dupla sobre plano textual global do gênero: ordenação do texto “ESTRANHO NO NINHO, de Davi Castro – RESUMO” a partir dos elementos que o estruturam textualmente.</li> </ol>
03	Produzindo um resumo escolar	-Produzir um resumo escolar de um artigo de divulgação científica.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Leitura do artigo de divulgação científica “Sanguessugas!!!!” e planejamento da produção escrita de um resumo escolar.</li> <li>2. Seleção de informações relevantes do texto “Sanguessugas!!!!” e apagamento das informações secundárias por meio de anotações/marcações (grifos).</li> <li>3. Produção escrita de um resumo escolar.</li> </ol>

04	Características discursivas do gênero resumo escolar	- Conhecer como se organizam os elementos discursivos que formam o resumo escolar: o processo de sumarização.	<p>1. Tarefa em dupla sobre sequência descritiva e discurso teórico do resumo do artigo de divulgação científica “Gordura do bem” e verificação da estratégia de sumarização empregada.</p> <p>2. Atividades de sumarização (apagamento) a partir de trechos do artigo de divulgação científica “Terra Plana. Que história é essa?”.</p> <p>3. Atividade sobre sumarização por substituição (generalização) a partir de trechos do artigo de divulgação científica “Terra Plana. Que história é essa?”.</p>
05	Características linguística-discursivas	- Conhecer os elementos linguístico-discursivos característicos do resumo escolar: verbos dicendi; organizadores textuais/coesivos e paráfrase.	<p>1. Bingo adaptado a partir do preenchimento de resumo lacunado com palavras/expressões de organizadores textuais/coesivos e verbos dicendi.</p> <p>2. Atividades de escolha de verbos dicendi para atribuição de atos ao autor do texto resumido.</p> <p>3. Atividade de menção ao autor do texto de origem no resumo do texto “Dormir para lembrar”.</p> <p>4. Atividade de comparação de enunciados do resumo do texto “Gordura do bem” para verificação do emprego da paráfrase.</p>
06	Produção final	- Produzir um exemplar do resumo escolar a partir de um texto de divulgação científica.	1. Produção de um resumo escolar a partir de artigos de divulgação científica (texto escolhido pelo estudante ou sugerido pelo professor).
07	Revisão e reescrita	- Revisar e reescrever a produção final.	1. Revisão e reescrita da produção final com auxílio dos critérios de ficha de autoavaliação.

# Oficina 1

## CONHECENDO O PROJETO DE ENSINO: APRIMORAMENTO DA PRODUÇÃO TEXTUAL DE RESUMO ESCOLAR

### Objetivos

- Conhecer a proposta de ensino do resumo escolar, sendo a produção escrita a prática discursiva em abordagem;
- Reconhecer o resumo como gênero presente no cotidiano escolar;
- Identificar características do contexto de produção do gênero resumo: prática/função social, campo do qual participa, emissor/destinatário, tema e suporte.



## ATIVIDADE 1: PARA COMEÇAR A CONVERSA...

**Professor**, sugerimos algumas perguntas orais aos alunos sobre situações cotidianas em que a prática de sintetizar/resumir está presente de forma natural:

- Quando alguém pergunta a você sobre como foi seu dia, você detalha tudo que aconteceu ou procura relatar o que aconteceu de mais importante?
  - Quando você relata um episódio de sua série favorita, conta todas as circunstâncias ou somente as principais?
  - O que você faz nessas situações, então, é resumir?
- Conclua essa interação, explicando aos alunos que as ações realizadas em muitas situações que se enquadram nas respostas são exemplos de sumarizações/sintetizações/resumos de situações cotidianas.
- Apresente a atividade a seguir, primeiramente, conduzindo oralmente os alunos a perceberem a crítica à internet realizada pelo coelho.



1. Em dupla, leia com atenção a tirinha a seguir e responda às questões<sup>1</sup>:



Disponível em: <https://juliobass.wordpress.com/tag/tirinhas/>. Acesso em: 16 fev. 2023.

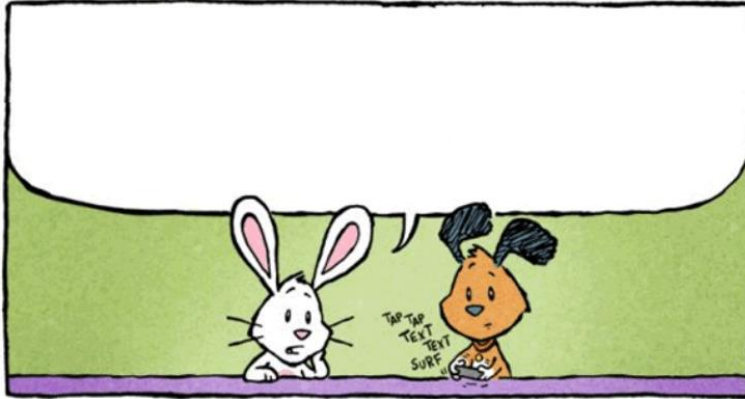
a) Por que Josias pede que o Coelho “resuma” sua fala?

*Sugestão de resposta: Josias solicita que o amigo fale brevemente e objetivamente o que pretende.*

<sup>1</sup> Atividade adaptada de Dutra e Pinton, 2019, p. 08-10.

b) Agora, em dupla, produza uma versão resumida da fala do coelho:

*Sugestão de resposta: “Você acha que a internet está destruindo o nível de atenção das pessoas ou você acha que ela está se tornando a válvula de escape de pessoas com preguiça de pensar?”*



Disponível em (adaptado): <https://juliobass.wordpress.com/tag/tirinhas/>. Acesso em: 16 fev. 2023.

c) De forma geral, o que é um resumo?

**Professor**, o aluno deve ser levado a compreender que ter acesso às informações mais breves, selecionando conteúdos/ideias essenciais, obedece a interesses dos interlocutores (leitores/ouvintes). Por exemplo: ler o resumo de um livro antes de emprestá-lo em uma biblioteca pode atender ao objetivo do leitor de saber um pouco do conteúdo para ver se realmente o livro interessa.

Ao conduzir a correção desta atividade, espera-se que os alunos produzam textos mais breves que a fala original do coelho no primeiro quadrinho. Então, destaque que no cotidiano este também é o sentido do termo “resumir”, em outros contextos: textos mais breves do que o texto de origem.

## ATIVIDADE 2: CONHECENDO O RESUMO ESCOLAR

### O texto de origem: artigo de divulgação científica

Ao final dessa Sequência Didática de Gênero, você escreverá um resumo escolar de um artigo de divulgação científica, este é o que vamos chamar de texto de origem ou texto-fonte, ou seja, o texto a ser resumido. Portanto, o que você vai aprender a produzir é o resumo, mas, caso você não conheça o que é um artigo de divulgação científica, vamos lá....

Provavelmente você já teve contato com esse tipo de artigo nas séries anteriores, ou em algum momento em suas leituras. O **artigo de divulgação científica** “é um gênero jornalístico que consiste na divulgação de pesquisas, descobertas e invenções científicas e tecnológicas provenientes de uma área do saber” (FILIPE, 2018, p. 80). O autor desse gênero, geralmente, é

uma autoridade (pesquisador, cientista, com formação acadêmica etc.) ou, de alguma forma, especialista (pela profissão que exerce etc.), o qual adequa a linguagem científica para que o conteúdo fique mais acessível ao seu destinatário. O autor pode ser também um jornalista que recolhe a informação científica com aquelas autoridades/especialistas e a transforma em notícia de divulgação científica para publicação. Ambos os gêneros: o artigo de divulgação científica e a notícia de divulgação científica são publicados em revistas, a fim da popularização das descobertas e avanços científicos de toda natureza (na área da saúde, tecnologia, biologia, astronomia, etc.)

As revistas *Ciências Hoje* e *Ciência Hoje para Criança* são significativamente conhecidas no Brasil. Nelas há artigos de divulgação científica escritos por autoridades (aparece o nome da instituição/local de atuação do pesquisador logo abaixo da autoria) e notícias de divulgação científica escritas por jornalistas da revista (nesse caso, após o nome do jornalista-autor aparece a sigla da revista).

E o resumo escolar? Este é o nosso foco, então...

## O resumo escolar

Neste material, vamos conhecer mais e aprimorar a escrita de um dos gêneros bastante solicitado por professores de diferentes componentes curriculares (disciplinas): o resumo escolar. Por ser um gênero que se assemelha, em alguns pontos, a outros, visto que “resumir” é uma ação que acontece em situações diversas, vamos estudar em detalhes as características do resumo; de forma mais específica, o resumo escolar.

Para favorecer a compreensão do gênero, apresentamos um texto-fonte<sup>2</sup> e seu respectivo resumo, a fim de que você (re)conheça as principais características desse gênero.

Leia o texto de origem e o resumo dele:

→ Esse texto de origem é um artigo de divulgação científica:

Disponível em: <a href="https://cienciahoje.org.br/rede-contr-zika-dengue-e-chikungunya/#:~:text=O%20encontro%20realizado%20em%20maio,terap%C3%Aauticos%20e%20m%C3%A9todos%20de%20diagn%C3%B3stico">https://cienciahoje.org.br/rede-contr-zika-dengue-e-chikungunya/#:~:text=O%20encontro%20realizado%20em%20maio,terap%C3%Aauticos%20e%20m%C3%A9todos%20de%20diagn%C3%B3stico</a> . Acesso em: 14 out. 2022.
---

→ Resumo:

<b>RESUMO DO TEXTO “REDE CONTRA ZIKA, DENGUE E CHIKUNGUNYA”</b>
---

<sup>2</sup> **Texto-fonte/ texto-base/ texto de origem:** é o texto a partir do qual se produz o resumo.

O texto de Margarida Martins: Rede contra zika, dengue e Chikungunya, escrito pela pesquisadora do Instituto de Medicina Molecular de Lisboa e publicado no dia 9 de junho de 2019 na Revista Ciência Hoje online trata das medidas que têm sido tomadas para combater a Dengue, Zika e Chikungunya e pode ser dividido em 3 partes.

Na primeira parte, a autora menciona o encontro que houve entre pesquisadores no Instituto de Pesquisa e Ensino no Rio de Janeiro. Segundo Martins, a reunião teve como objetivo divulgar os avanços no entendimento, prevenção e tratamento das doenças. Ela salientou que dentre os resultados mais destacados foi a criação de uma potencial vacina contra o vírus zika.

Na segunda parte, ela mostra a realização do experimento, afirmando que a investigação sobre essa vacina parece ser precoce, apesar disso, os estudiosos conseguiram inativar o vírus, após submetê-lo à alta pressão.

Segundo Margarida Martins, a pesquisa, coordenada pelo biofísico Jerson Lima da Silva, poderá dar origem a uma vacina inédita contra a doença no futuro. Os pesquisadores agora estão verificando as características do vírus inativado e se ele induz nos animais à produção de anticorpos que posteriormente poderiam protegê-los de uma infecção pelo vírus ativo.

Encerrando a segunda parte, a cientista informa que há pesquisadores debruçados em analisar as alterações morfológicas e funcionais provocadas pela Dengue, Zika e Chikungunya no organismo, com o intuito de investigar alvos terapêuticos e diagnósticos.

Na terceira e última parte do texto, a autora aponta que uma das pesquisas desenvolvidas busca conhecer a estrutura de uma das proteínas que constituem o vírus zika. Ela refere-se à fala da bióloga Christine Cruz-Oliveira, para informar que essa proteína guarda o genoma viral e, possivelmente, esteja relacionada com a entrada do vírus nas células hospedeiras.

Ela argumenta ainda que é necessário estudar a estrutura das proteínas que compõem o vírus zika para o avanço de drogas, combatendo as doenças.

Para fechar o texto, destaca que os pesquisadores têm como prioridade no momento investigar os impactos desse vírus nas gestantes.

**Manuela Sousa Conceição** – Nova Escola, 21 fev. 2019. Disponível em: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/HKYAENxBB5ShTrxHuBtxVt3qhhPh5Tvmvy4rgptfj6YnUpRaVEU4kw3uGP/Hd/proposta-de-resumo.pdf>. Acesso em: 14 out. 2022.



2. Responda:

a) Qual o tema (ou assunto) tratado no texto de origem?

*Sugestão de resposta: Encontro e esforços de rede de pesquisadores de universidades públicas e institutos privados acerca das doenças: zika, dengue e Chikungunya.*

b) Qual o tema (ou assunto) tratado no resumo?

*Sugestão de resposta: O mesmo assunto de seu texto de origem.*

c) Onde o texto de origem e o resumo foram publicados?

*Sugestão de resposta: Ambos foram publicados em sites/plataformas virtuais: o artigo de divulgação científica foi publicado na revista online “Ciências Hoje” e o resumo, na revista online “Nova Escola”.*

d) Qual a função desses textos na sociedade?

*Sugestão de resposta: O artigo de divulgação científica tem por objetivo tornar público o conhecimento produzido por diferentes segmentos da sociedade que produzem ciência, isto é, são escritos direcionados a pessoas interessadas em conhecer as descobertas e evoluções da ciência no mundo, no que se refere a diferentes e diversos setores: meio ambiente; medicina; educação etc. E a função do resumo, de forma geral, é apresentar de forma sintética o conteúdo de um texto de origem.*

e) Quem são os destinatários, ou seja, os leitores desses dois textos?

*Sugestão de resposta: Os destinatários do texto de origem são os assinantes e internautas da revista “Ciência Hoje”. No caso do resumo, os destinatários são os leitores e internautas da revista “Nova Escola” que se interessem pelo gênero resumo e/ou o assunto nele tratado.*

f) Quando o resumo é produzido na escola, qual é a função dele, como é seu suporte e quem é o destinatário/leitor?

*Sugestão de resposta: A função do resumo escolar é, primeiramente, cumprir uma atividade solicitada pelo professor, mas sobretudo é uma estratégia de estudo por parte do aluno para registrar um conteúdo, para assimilá-lo e retomá-lo, por isso é um gênero tipicamente escolar, bem como estratégia do professor, a fim de assegurar que o discente fez a leitura de um texto indicado e que o compreendeu, o que pode ser demonstrado na síntese das ideias principais. Geralmente seu suporte é o caderno do aluno ou em folhas específicas. O primeiro destinatário é o professor que solicita o resumo, mas dependendo do objetivo pode haver outros, como: o próprio aluno resumidor (para assimilação e retomada de estudo), outros alunos e a comunidade escolar (para compartilhar o conteúdo sintetizado de um texto de origem).*

## ATIVIDADE 3: RESUMO E RESENHA

O resumo é uma atividade oral ou escrita, presente em diversas situações comunicativas.

Conforme Costa (2008):

Constitui, então, um gênero em que se reduz um texto qualquer, apresentando-se seu conteúdo de forma concisa e coerente, mantendo-se o tipo textual do texto principal. Também pode se referir a uma exposição (v.) sintetizada de um acontecimento ou de uma série de acontecimentos, das características básicas de alguma coisa, com a finalidade de transmitir uma ideia geral sobre seu sentido [...] (COSTA, 2008, p. 205-206).

Uma das situações de uso/produção do resumo é na escola. É importante destacar que o gênero definido como Resumo Escolar é tipicamente restrito a este campo devido à sua relevância, isto é, é produzido para que tanto o aluno quanto o professor avaliem a compreensão dos aspectos essenciais de um texto. Assim, professores de diferentes disciplinas o solicitam aos discentes.

Em um resumo escolar, o autor/aluno seleciona no texto-base as informações consideradas essenciais e, a partir delas, produz um novo texto condensado e direcionado a um interlocutor específico; no caso, o interlocutor primeiro é, geralmente, o professor. No resumo não há a elaboração de novas ideias pelo autor/aluno; o foco está na extração das ideias principais apresentadas no texto de origem pelo autor daquele.

Mas atenção: existem outros gêneros textuais que possuem o mesmo objetivo, de resumir/sintetizar as ideias de um texto-fonte, tais como resenhas, o que vemos em alguns lugares chamados de resenhas críticas, mas resenha é resenha. As próximas atividades visam esclarecer algumas diferenças entre o gênero resumo e resenha.



3. Leia os textos para responder às questões que seguem:

### **Texto 1: Resumo**

O texto de Sofia Moutinho: gordura do bem, escrito pela jornalista carioca, especializada na cobertura de ciência, saúde, tecnologia e meio ambiente e publicado no site Ciência Hoje, trata de gorduras do corpo que podem ser benéficas no tratamento de cicatrização de queimaduras.

Sofia Moutinho destaca uma pesquisa brasileira comprometida a fazer uso da gordura corporal do paciente, como meio de cicatrizar as feridas, provenientes de queimaduras, de forma mais rápida.

Segundo a jornalista, a técnica consiste em aspirar a gordura do paciente e aplicá-la, com uma gaze, sobre a região da queimadura. Ela menciona a explicação do dirigente da pesquisa, Marco Aurélio Pellon, pois, de acordo com o estudioso “as células de gordura, chamadas adipócitos, produzem uma série de substâncias que estimulam a circulação sanguínea e a multiplicação das células da pele” (Moutinho, 2011).

Continuando a explicação do estudo, Moutinho, novamente, pontua o esclarecimento do cirurgião plástico sobre como a falta de oxigênio das células, retiradas do corpo, originam hormônios aceleradores da cicatrização do ferimento.

A jornalista explica que esse tratamento começou em 2010, com indivíduos que tiveram queimaduras de segundo e terceiro grau, em mais de 60% do corpo. No entanto, ressalta que não é possível estipular um tempo médio de cicatrização.

Moutinho continua apresentando o pensamento de Pellon acerca do tratamento. O médico afirma a agilidade do tratamento e a qualidade da cicatrização, diminuindo a necessidade de enxertos. O cirurgião ressalta que a cicatrização deve ter qualidade estética e garantir a funcionalidade dos movimentos da região.

Sofia Moutinho prossegue informando que o próximo passo da pesquisa é fazer uma parceria com o biólogo Radovan, da UFRJ, para conseguir destinar a quantidade exata de oxigênio, recebidos pelas células de gordura, para que elas não morram, como costuma acontecer.

Conforme afirma o cirurgião, o trabalho está progredindo para o desenvolvimento de um novo fármaco.

Pellon ressalta ainda que as células do tecido adiposo são responsáveis por diversas funções do nosso organismo, como: “o crescimento dos pelos, a reserva de energia, o controle da glicose, da pressão arterial, do hormônio da fome e da saúde das artérias.”

Também ressalta a capacidade regenerativa das células adipócitas, ou seja, as células de gordura, ao que tudo indica, podem se transformar em outros tipos de células.

Concluiu o artigo destacando a visão do médico Pellon de que essas células serão testadas para tratamentos como o infarto. Aplicaria-se a substância de gordura no coração infartado, alterando o tecido danificado e melhorando a circulação sanguínea.

**Manuela Sousa Conceição** - Nova Escola, 21 fev. 2019. Disponível em: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/qqxk5r3u334WtEgASjATd9uAm6XA6UfcwM7M3GpXetxTFNwSAFJ77Mn62TkM/lp-07-copia-de-atividade-ou-texto-para-impressao.pdf>. Acesso em: 14 out. 2022.

## **Texto 2: Resenha crítica: A história do universo para quem tem pressa (adaptado)**

**Colin Stuart** é escritor e jornalista, mas, além disso, também é especializado em **astronomia**. O autor tem sua vasta gama de publicações que perpassam pelo famoso e renomado jornal *The Guardian*, bem como pela revista *The New York Times*. E olha que legal: um asteroide recebeu o nome do autor em sua homenagem!

Em **A História do Universo para quem tem pressa** somos levados às questões que vão do, como está escrito na própria capa do livro, *Big Bang às mais recentes descobertas da Astronomia!*

Com um vasto sumário sobre grandes questões que rodeiam os séculos, o livro trata de variados assuntos que nos tiram dúvidas que nem sabíamos existir até então, bem como fala sobre tudo aquilo que também já ouvimos falar, mas que agora nos são passadas com robustez científica.

**No primeiro capítulo**, algumas questões que mais chamaram minha atenção foram:

- Formato da Terra;
- Eclipses Solares (adoro ler sobre isso);
- Constelações;
- Invenção do Telescópio;
- Sobre Galileu,
- Isaac Newton e a gravidade (coisa que vemos na escola, mas que sequer nos lembramos mais);
- Einstein e a Teoria da Relatividade.

**No capítulo 2**, o autor aprofunda ainda mais as questões sobre o Sol e a Lua, passando sobre assuntos que dizem respeito à energia, luz, campos magnéticos etc. **O capítulo 3** tem seu foco de estudo no Sistema Solar e fala especificamente de cada planeta, trazendo algumas curiosidades como o fato de Vênus ser conhecido como irmão gêmeo da Terra e estar muito próximo de nós. **Já no quarto capítulo**, somos apresentados mais profundamente às Estrelas. **O quinto capítulo** vem com tudo e nos manda lá para as Galáxias! **No capítulo seis e último**, Colin ressalva especificamente o universo, tema principal da obra. Nesse momento, temos as inúmeras polêmicas sobre a Teoria do Big Bang, por exemplo.

Enfim, o livro foi muito bem escrito, com várias referências de filósofos, físicos, astrônomos, além de conter o ano em que cada fato ocorreu, com renomados nomes sendo citados sempre e com uma vasta gama de informações normalmente desconhecidas sendo explícitas de forma leve. Eu gostei muito e acredito que todo mundo que curte uma

curiosidade sobre o universo vai adorar, bem como os que realmente se dedicam aos estudos sobre o mundo e tudo mais. É uma bela obra, sem dúvida! Agora quero completar a coletânea.  
Recomendo muito!

**Sâmela Faria** - Publicado em: 09 de março de 2019.

Disponível em: <https://www.escriturasdaalma.com.br/2019/03/resenha-historia-do-universo-para-quem.html>.

Acesso em: 21 fev. 2023.

a) Qual é o tema (ou assunto) tratado no Texto1/Resumo?

*Sugestão de resposta: Apresenta pesquisa sobre células da gordura do corpo que podem ser benéficas em cicatrização de queimaduras.*

b) Qual a função do Texto1/Resumo?

(X) expor as ideias principais de um texto-fonte de forma objetiva.

( ) expor suas impressões e opiniões acerca do texto-fonte.

c) Qual é o tema tratado no Texto 2/Resenha?

*Sugestão de resposta: Descrição do conteúdo do livro “A história do universo para quem tem pressa” e apresentação de opinião, do autor da resenha, e comentários pessoais, acerca do conteúdo da obra.*

d) Qual a função do Texto 2/Resenha?

( ) expor as ideias principais de um texto-fonte de forma objetiva.

(X) expor as impressões e opiniões do autor da resenha acerca do conteúdo do texto-fonte e convencer o destinatário/leitor a ler o texto de origem.

e) Qual é uma das principais características em comum entre o resumo e a resenha crítica? Exemplifique com trechos do texto.

*Sugestão de resposta: Ambos os textos apresentam o resumo do conteúdo do texto de origem, como exemplificado no seguinte trecho do texto 1 “(...) Sofia Moutinho destaca uma pesquisa brasileira comprometida a fazer uso da gordura corporal ...”; e no trecho do texto 2 “No capítulo 2, o autor aprofunda ainda mais as questões sobre o Sol e a Lua, passando sobre assuntos que dizem respeito à energia, luz e campos magnéticos”.*

f) Qual é uma das principais diferenças entre o resumo e a resenha? Justifique.

*Sugestão de resposta: A principal diferença é que no Texto 1 – Resumo - não há presença de julgamentos ou comentários, opiniões e impressões do autor do resumo sobre o conteúdo da obra de origem. Tudo isso é observado no texto 2 – Resenha -, por exemplo, “o livro foi muito bem escrito”, “Eu gostei muito”.*

**Professor**, explique que outros gêneros também apresentam informações resumidas de um outro texto, de uma obra, de um filme, como a sinopse; para auxiliar nesse processo de diferenciação do resumo escolar, é importante que os alunos reflitam sobre os lugares de circulação dos diferentes gêneros, a quem são destinados e com que objetivo são produzidos.

# Oficina 2

## AS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA ESTRUTURA DO RESUMO ESCOLAR

### Objetivo

- Iniciar o processo de compreensão sobre os elementos discursivos que estruturam textualmente o resumo escolar.



## ATIVIDADE 1: CONHECENDO A ESTRUTURA DO RESUMO ESCOLAR

Quando você entende qual é a função de um gênero na sociedade, isto é, para que ele serve, é preciso apreender como estruturá-lo em texto. Vejamos!



1.1. Retorne à oficina anterior para reler o RESUMO DO TEXTO “REDE CONTRA ZIKA, DENGUE E CHIKUNGUNYA” e assinale as características que você identificou no resumo<sup>3</sup>:

- a. (    ) seleção de informações consideradas importantes pelo autor do resumo;
- b. (    ) indicação de dados bibliográficos sobre o texto de origem que foi resumido, como indicação clara de quem é o autor e o título do texto de origem;
- c. (    ) comentários pessoais misturados às ideias do texto;
- d. (    ) menção ao autor do texto de origem em diferentes partes do resumo, feitas de formas diferentes;
- e. (    ) menção a diferentes ações do autor do texto de origem (exemplo: o autor relata, menciona, mostra...);
- f. (    ) o resumo é compreensível por si mesmo, isto é, apresenta de forma objetiva o conteúdo do texto de origem;
- g. (    ) cópia de trechos do texto de origem sem referenciar o autor original;
- h. (    ) O resumo apresenta menor extensão em relação ao texto de origem.

*Sugestão de resposta: a, b, d, e, f, h.*

Conheça o plano textual global que organiza o resumo escolar:

<b>Título</b>	Geralmente, título formado pela expressão ‘resumo do texto’ e com repetição do título do texto de origem.
<b>Conteúdo do texto</b>	O conteúdo é organizado de forma sumarizada, seguindo a ordem apresentada no texto-fonte: a) primeiro parágrafo faz referência ao autor do texto de origem (formação e atuação profissional, por exemplo: cientista, jornalista, pesquisador etc.), ao veículo de publicação e à temática em abordagem; b) demais parágrafos: exposição do conteúdo, seguindo a ordem das ideias expressas pelo autor do texto de origem.
<b>Nome do autor do resumo</b>	Ao final do texto, é escrito o nome do autor do resumo.

O fator principal ao estruturar essas partes do resumo é levar em consideração que o leitor pode não conhecer o texto-fonte. Portanto, o resumo deve ser a síntese fiel daquele.

<sup>3</sup> Atividade adaptada de Machado; Lousada; Abreu-Tardelli, 2008, p. 17.

Levando em consideração todas as informações até aqui, apresentamos a seguir um resumo do artigo de divulgação científica “Estranho no ninho<sup>4</sup>”, de Davi Castro, para uma proposta de atividade.



1.2. Em dupla, recorte as partes do resumo e cole-as ordenadas, conforme o plano textual/ estrutura do gênero resumo escolar (título, conteúdo do texto: primeiro parágrafo e demais parágrafos, nome do autor do resumo).



### **Manuela Sousa Conceição**

Disponível em: CONCEIÇÃO Manuela Sousa. Marcas linguísticas no gênero resumo orientadoras da progressão temática e da coerência. *Nova Escola*, 28 fev. 2019. Disponível em: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/3kBsZbvnFCWQURvtRngub9egXeR8UX79VxWs42CPkQJyCwmaWtxBb5Us8zu/resolucao-da-atividade-resumo-do-texto-estranho-no-ninho.pdf>. Acesso em: 14 out. 2022.



Na primeira parte, o autor escreve sobre os resultados de um estudo feito no Arquipélago de Santana e na ilha dos Franceses, no litoral do Rio de Janeiro, onde quase dois terços dos ninhos dos atobás-marrons são construídos com lixo. O pesquisador destaca a ameaça dessas espécies serem submetidas tão precocemente à poluição.

Na segunda parte, Castro analisa a quantidade de lixo depositada nos oceanos. Segundo ele, o Brasil deposita, aproximadamente, cerca de um milhão de toneladas de lixo por ano, o que o coloca entre os 20 países que mais lançam lixo nos oceanos.

O estudioso ainda alerta que o material plástico é de difícil decomposição e, pelo menos, 39% das aves marinhas são afetadas pela sujeira dos oceanos. Ele também salienta duas consequências de toda essa poluição: os animais podem ficar presos em cordas, linhas e redes de pesca, sendo mortos por asfixia ou fratura de seus membros; além disso, podem ingerir itens, causando asfixia, engasgo ou feridas no aparelho digestório.

Na terceira e última parte, para encerrar seu texto, o especialista comenta que as aves adultas ingerem plástico e outros tipos de lixo, mas os atobás-marrons são expostos, desde cedo, à poluição. Ele informa que algumas aves marinhas são mais propensas à poluição do que outras.



### **Resumo do texto “Estranho no ninho”, de Davi Castro**



O texto *Estranho no ninho*, publicado no site *Ciência Hoje*, de Davi Castro Tavares, pesquisador especializado em Ecologia e Recursos Naturais, trata de como as aves (atobás-marrons) são afetadas pelas ações humanas e pode ser dividido em 3 partes.

<sup>4</sup> Disponível em: <https://cienciahoje.org.br/estranho-no-ninho-2/>. Acesso em: 14 out. 2022.

*Gabarito:*

**Resumo do texto “Estranho no ninho”, de Davi Castro**

O texto *Estranho no ninho*, publicado no site *Ciência Hoje*, de Davi Castro Tavares, pesquisador especializado em Ecologia e Recursos Naturais, trata de como as aves (atobás-marrons) são afetadas pelas ações humanas e pode ser dividido em 3 partes.

Na primeira parte, o autor escreve sobre os resultados de um estudo feito no Arquipélago de Santana e na ilha dos Franceses, no litoral do Rio de Janeiro, onde quase dois terços dos ninhos dos atobás-marrons são construídos com lixo. O pesquisador destaca a ameaça dessas espécies serem submetidas tão precocemente à poluição.

Na segunda parte, Castro analisa a quantidade de lixo depositada nos oceanos. Segundo ele, o Brasil deposita, aproximadamente, cerca de um milhão de toneladas de lixo por ano, o que o coloca entre os 20 países que mais lançam lixo nos oceanos.

O estudioso ainda alerta que o material plástico é de difícil decomposição e, pelo menos, 39% das aves marinhas são afetadas pela sujeira dos oceanos. Ele também salienta duas consequências de toda essa poluição: os animais podem ficar presos em cordas, linhas e redes de pesca, sendo mortos por asfixia ou fratura de seus membros; além disso, podem ingerir itens, causando asfixia, engasgo ou feridas no aparelho digestório.

Na terceira e última parte, para encerrar seu texto, o especialista comenta que as aves adultas ingerem plástico e outros tipos de lixo, mas os atobás-marrons são expostos, desde cedo, à poluição. Ele informa que algumas aves marinhas são mais propensas à poluição do que outras.

Manuela Sousa Conceição

Disponível em: CONCEIÇÃO Manuela Sousa. Marcas linguísticas no gênero resumo orientadoras da progressão temática e da coerência. *Nova Escola*, 28 fev. 2019. Disponível em: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/3kBsZbvnFCWQURvtRngub9egXeR8UX79VxWs42CPkQJyCwmaWtxBb5Us8zu/resolucao-da-atividade-resumo-do-texto-estranho-no-ninho.pdf>. Acesso em: 14 out. 2022.

# Oficina 3

## PRODUZINDO UM RESUMO ESCOLAR

### Objetivo

- Produzir um resumo escolar de um artigo de divulgação científica.



**Professor**, nesta oficina o aluno produzirá<sup>5</sup> a primeira versão escrita de um resumo escolar. Essa produção servirá como norte de verificação de quais aspectos do gênero o discente não domina ou domina parcialmente e quais ele ainda precisa apreender ou aprimorar. Assim, as próximas oficinas podem receber mais atividades, adaptações de atividades e/ou outras oficinas podem ser elaboradas a partir do contexto.

## ATIVIDADE 1: PLANEJANDO A ESCRITA DO RESUMO ESCOLAR

Escrever um resumo escolar pode auxiliar você a compreender conteúdos de diversas disciplinas escolares; sintetizar informações; identificar as ideias/conteúdos principais de um texto; entre outras práticas. Logo, esse gênero é uma boa ferramenta de participação no contexto escolar e fora dele. Mas atenção: escrever em todas as situações de comunicação exige planejamento, sempre! Nesse sentido, nesta atividade você terá a oportunidade de planejar e organizar o resumo escolar. Um bom planejamento considera, no caso do resumo escolar, alguns aspectos importantes, como:

a. Quem é o possível leitor/destinatário de um resumo escolar?

*Sugestão de resposta: o professor da disciplina que solicitou a escrita do resumo, o qual avalia o texto conforme o objetivo do docente. Mas pode ser também o próprio aluno-autor do resumo, caso ele o tenha produzido com a finalidade de ser ferramenta de estudo-aprendizagem; outros alunos, comunidade escolar etc.*

b. Qual a finalidade da escrita do resumo escolar?

*Sugestão de resposta: aprender a identificar as ideias principais de um texto-fonte, por diversos motivos.*

c. Como é a estrutura do resumo escolar (estudada até esse momento, logo mais você conhecerá mais aspectos importantes que formam a estrutura desse gênero)?

*Sugestão de resposta: o resumo escolar tem um título, formado, geralmente, pela expressão “Resumo do texto....” (com a repetição do título do texto de origem); o conteúdo do resumo, propriamente dito; o nome do autor do resumo.*

A seguir, segue um texto-fonte, um artigo de divulgação científica. Leia com atenção e depois responda às questões que seguem; elas fazem parte do que consideramos “o planejamento”.

---

<sup>5</sup> Diante do contexto didático de implementação, realizamos uma adaptação do procedimento SDG, o qual propõe a produção inicial na Oficina 1. Optamos por solicitar a produção diagnóstica na Oficina 3 após o ensino do gênero no que se refere ao seu contexto de produção e aos elementos discursivos.



## SANGUESSUGAS!!!!

Você pode pensar que, como os lobisomens e os vampiros, as sanguessugas fariam bonito em um filme de terror. Porém, apesar da fama, nem todas as espécies são sugadoras de sangue. Encontradas em todo o mundo, as sanguessugas têm algo em comum com as minhocas e hábitos que nos fariam lembrar os macacos!

Como as minhocas, as sanguessugas são animais invertebrados que têm o corpo dividido em anéis. Já a sua relação com os macacos tem a ver com algumas espécies de sanguessugas encontradas nos trópicos, que são arborícolas. Isso mesmo! Vivem em árvores. Em geral, as sanguessugas vivem na água doce, mas há também espécies marinhas, e outras que vivem na argila úmida ou na lama. Ou seja, elas podem estar em toda a parte.

### Surpreendentes!

Outra informação surpreendente sobre as sanguessugas é o fato de elas serem hermafroditas. Isto é, apresentam os dois sexos ao mesmo tempo: o feminino e o masculino.

Apesar do nome, nem todas as sanguessugas se alimentam de sangue. Algumas espécies comem pequenos vermes, moluscos, minhocas e até outras sanguessugas. As sanguessugas que têm o sangue como alimento, chamadas hematófagas, se dividem em dois grandes grupos: o das sanguessugas que perfuram a pele do hospedeiro com o auxílio de mandíbulas para obter o sangue e o das sanguessugas que introduzem uma estrutura que poderíamos comparar a uma tromba ou a um canudo – a probóscide – nos poros da pele, sugando, assim, o sangue diretamente do vaso sanguíneo.

Dentro desses dois grandes grupos, existem mais de 500 espécies de sanguessugas! Todas elas são consideradas parasitas. Vamos entender o porquê?

### Sedentas por sangue

As sanguessugas hematófagas são consideradas parasitas porque precisam sugar o sangue de um hospedeiro para sobreviver. Elas se alimentam principalmente do sangue de vertebrados, como bois, cavalos, répteis, peixes, seres humanos etc.



As sanguessugas podem ser encontradas no solo, na água e até em árvores! (foto: Chris Schuster / CC BY-AS 2.0)

Para se prender às suas vítimas e se movimentar, as sanguessugas contam com as ventosas, estruturas que poderíamos comparar a um desentupidor de pia. Com grandes ventosas na parte posterior do seu corpo e pequenas ventosas na parte anterior dele, perto da boca, as

<sup>6</sup> CHC é o log da revista Ciência Hoje das Crianças, a qual circulava fisicamente e atualmente possui um acervo em plataforma online; no formato digital, as versões da revista na íntegra são direcionadas apenas aos assinantes.

sanguessugas se deslocam por movimentos de “mede-palmos”, ou seja, se encolhem e rastejam. Elas fixam-se na vítima pela ventosa posterior e sugam um volume de sangue maior do que o seu próprio tamanho!

Isso mesmo: uma sanguessuga pode ingerir entre três e dez vezes o seu volume em sangue. Por conta do peso que atingem depois de comer tanto, elas se desprendem do animal parasitado logo após a refeição. E, se bobear, aquela será a única do ano...

### **Um santo remédio**

Apesar de assustadoras para nós, hoje, as sanguessugas foram utilizadas durante séculos na medicina. Elas eram empregadas para fazer sangrias, isto é, para extrair sangue de uma pessoa doente, uma prática que teve início na Grécia Antiga.

A terapia com esses animais era utilizada para aliviar a dor e a inflamação, e existem explicações para o seu sucesso. Na saliva da sanguessuga, além de substâncias que evitam a coagulação do sangue, há também compostos analgésicos e anestésicos que diminuem a dor. Com o desenvolvimento da química para produção de remédios, o tratamento com sanguessugas foi esquecido. Ainda bem, não é?

Fernanda Faria e Ana Marisa C. Tavassi

Matéria publicada em 24.10.2016. Disponível em: <https://chc.org.br/acervo/sanguessugas/>. Acesso em: 07 mar. 2023.



#### 1.1 Agora:

- Identifique as informações mais importantes do texto, circulando-as.
- Sublinhe as ideias secundárias, aquelas que podem ser excluídas.
- Caso encontre palavras desconhecidas, consulte um dicionário, caso não seja possível compreendê-las pelo contexto geral.



#### 1.2. A partir dessas ações, produza um resumo do texto “Sanguessugas!!!!”

# Oficina 4

## CARACTERÍSTICAS DISCURSIVAS DO GÊNERO RESUMO ESCOLAR

### Objetivo

- Conhecer como se organizam os elementos discursivos que formam o resumo escolar: o processo de sumarização.



## ATIVIDADE 1: SUMARIZAÇÃO

É comum entre os estudantes o entendimento de que escrever um resumo é fazer cópias de alguns trechos do texto de origem, até mesmo de forma aleatória. Nesse sentido, é fundamental a compreensão global do texto de origem para que o autor-resumidor produza um resumo compreensível, um texto autônomo, claro e coerente. Para esta finalidade, é importante que o autor do resumo descreva o conteúdo do texto-fonte seguindo a ordem das ideias apresentadas, expondo aquelas mais relevantes. Isso significa que no resumo escolar não há opinião pessoal do seu autor, pelo contrário, somente a descrição do que é exposto no texto de origem. Assim, “um resumo é um texto sobre outro texto, de outro autor” (MACHADO; LOUSADA; ABREU-TARDELLI, 2008, p. 47).

Retomaremos um resumo já lido na Oficina 1, mas agora apresentamos também o texto de origem, um artigo de divulgação científica “Gordura do bem”, de Sofia Moutinho.

**Professor**, solicite que os alunos se organizem em dupla. Depois, peça a leitura silenciosa a fim de que prestem atenção em como o resumo está organizado. Avise-os que dirão as respostas oralmente, as anotações serão apoio para a discussão no momento da correção geral.

### → Artigo de divulgação Científica

#### **Gordura do bem**

As queimaduras são uma das principais causas externas de morte no Brasil. Em média, um milhão de casos são registrados a cada ano, segundo a Sociedade Brasileira de Queimaduras. Uma pesquisa brasileira promete melhorar esse cenário com um novo tratamento para queimados que usa gordura corporal do próprio paciente para cicatrizar mais rapidamente as suas feridas.

Na terapia proposta, a gordura do paciente é aspirada e aplicada sobre a queimadura com uma gaze, como se fosse uma pomada. O cirurgião plástico Marco Aurélio Pellon, líder da pesquisa, explica que as células de gordura, chamadas adipócitos, produzem uma série de substâncias que estimulam a circulação sanguínea e a multiplicação das células da pele.

“Quando retiradas do corpo, a falta de oxigênio faz com que elas produzam certos hormônios que chegam até as células da queimadura e aceleram o processo de cicatrização”, afirma.

O tratamento começou a ser testado em 2010 com pessoas que sofreram queimaduras graves, de segundo e terceiro grau, em mais de 60% do corpo. Como cada paciente tem um tempo de resposta diferente à terapia, ainda não é possível determinar o tempo médio de cicatrização com a nova técnica.

No entanto, segundo Pellon, a velocidade de cura é visivelmente mais rápida e a qualidade da cicatrização também é melhor, o que diminui a necessidade de enxertos. “Uma cicatriz boa é aquela que, além de bom resultado estético, é também funcional, pois uma má cicatrização pode limitar os movimentos do paciente,” explica o médico, que trabalha com a recuperação de queimados há mais de 30 anos.

Após algum tempo, as células de gordura aplicadas sobre a queimadura morrem e deixam de produzir essas substâncias benéficas.

Por isso, o próximo passo da pesquisa, em parceria com o biólogo Radovan Borojevic, do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), é conservar as células adiposas em um ambiente controlado em que recebam oxigênio na medida certa para não morrer e continuar produzindo os hormônios de cicatrização.

Com o cultivo das células, será possível retirar essas substâncias diversas vezes de uma mesma amostra. “Queremos extraí-las do tecido adiposo e 30rata30-las várias vezes na queimadura para ver se os resultados são melhores”, explica Pellon. “Esse estudo pode caminhar para o desenvolvimento de um novo fármaco”, acrescenta o médico, que testará o novo procedimento em pacientes da Clínica São Vicente, no Rio de Janeiro.

O estudo só foi possível devido a um novo conceito anatômico desenvolvido por Pellon e apresentado este ano no encontro da Federação Internacional de Terapêutica e Ciência do Tecido Adiposo (Ifats, na sigla em inglês), em Dallas, nos Estados Unidos.

Segundo o médico, é preciso rever a ideia da anatomia clássica de que pele e gordura são elementos separados. Ele propõe que ambas são interdependentes e fazem parte de um único e importante complexo, como se formassem um só órgão.

“Com essa ideia podemos entender muitos processos que não são bem compreendidos e desenvolver novas linhas de pesquisa. Se não fosse por esse conceito, nem teríamos iniciado esse tratamento para queimados”, comenta.

#### **Célula camaleão**

O médico explica que o tecido adiposo é responsável por diversos processos do nosso organismo, como o crescimento dos pelos, a reserva de energia, o controle da glicose, da pressão arterial, do hormônio da fome e da saúde das artérias.

Além disso, ressalta que, recentemente, foi descoberto que a célula de gordura tem a capacidade de se transformar em vários outros tipos de célula, como muscular, cardíaca e nervosa. “O adipócito parece agir como uma peça de reposição, ficando espalhada por todo o nosso corpo só esperando para se transformar em outra”, conta Pellon.

Se esse processo de transformação celular tiver acontecido nos pacientes tratados com a nova terapia de gordura, é possível que, além de terem tido as células da pele estimuladas a crescer, tenham sido beneficiados também com a criação de novas células que formaram vasos sanguíneos, músculos e nervos nas áreas queimadas.

“Não é possível afirmar que isso aconteceu com nossos pacientes, mas existe essa possibilidade”, conta Pellon. “A nossa intenção é estudar também esse processo, provavelmente em camundongos. Mas, independentemente disso, o que importa é que o resultado final da terapia se mostrou muito bom.”

O cirurgião acredita que essa capacidade regenerativa da célula de gordura pode ser usada para desenvolver tratamentos para outros problemas, como o infarto. A ideia, que ainda vai ser testada, é aplicar as substâncias produzidas pela gordura no coração do paciente infartado para que as células se multipliquem, refaçam o tecido danificado e induzam a melhor circulação sanguínea.

Outra possibilidade, mais complicada de ser executada, seria aplicar diretamente a gordura no órgão, para que as células adiposas se transformassem em células cardíacas. “A célula de gordura consegue se transformar em músculo cardíaco com batimentos e tudo. Por isso, a perspectiva futura desse tipo de tratamento é muito animadora”, conclui o médico.

#### **Sofia Moutinho**

Ciência Hoje/ RJ, julho 2011

Disponível em: <https://cienciahoje.org.br/artigo/gordura-do-bem/>. Acesso em 13 mar. 2023.

→ **Resumo:** volte à Oficina 1; Atividade 3 e leia o resumo de **Manuela Sousa Conceição** (Fonte: Disponível em: CONCEIÇÃO, Manuela Sousa. Plano de aula: Citação e paráfrase no gênero resumo. **Nova Escola**, 21 fev. 2019. Disponível em: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/QQxk5r3u334WtEgASjATd9uAm6XA6UfcwM7M3GpXetxTFNwSAFJ77Mn62TkM/lp-07-copia-de-atividade-ou-texto-para-impressao.pdf>. Acesso em: 14 out. 2022).



1. Com seu colega, responda:

a. Quais informações do texto de origem fazem parte do resumo? Destaque-os no texto de origem utilizando uma caneta marcadora ou faça um círculo com lápis.

b. Quais informações do texto de origem foram retiradas completamente do resumo? Risque-as no texto de origem.

(Gabarito das questões a. e b. está disponível no Anexo 2).

c. Por que algumas informações do texto de origem foram mantidas e outras retiradas no resumo?

*Sugestão de resposta: As partes que foram mantidas expressam o que é essencial sobre as possibilidades de tratamento com a gordura corporal; iniciando sobre seu uso em cicatrização de queimaduras, a explicação do procedimento/tratamento; depois, o desenvolvimento de um novo fármaco (principal substância da formulação de um medicamento); posteriormente, as diversas funções das células do tecido adiposo e, por fim, sua futura aplicação em tratamento de infartos. As partes que foram retiradas apresentam detalhes ou expressões já mencionadas anteriormente, isto é, são conteúdos considerados secundários.*

## ATIVIDADE 2: ESTRATÉGIAS DE SUMARIZAÇÃO

Uma estratégia muito importante para a produção do resumo escolar é a sumarização. Como você percebeu, o RESUMO do artigo de divulgação científica (oficina 1/atividade 2), intitulado: “Rede contra zika, dengue e Chikungunya” – é um texto menor (em extensão de linhas) do que o texto de origem. Isso acontece, pois o resumo é apenas a seleção das informações/ideias/conteúdos mais importantes contidas no texto-fonte. Para essa síntese, uma importante ferramenta é o processo de sumarização.

Apesar do nome complicado, **o conceito de sumarização** remete à apreensão das informações centrais de um texto. Conforme Machado, Lousada e Abreu-Tardelli (2005), pesquisadoras do gênero resumo escolar, o processo de sumarização é uma habilidade mental que sempre ocorre (por isso devemos aprender a fazer ocorrer) durante a leitura de fontes variadas (acontecimentos, livros, filmes etc.).

Vejamos alguns exemplos de sumarização apresentados por Machado, Lousada e Abreu-Tardelli (2008, p. 25):

a. No supermercado, Paulo encontrou Margarida, que estava usando um lindo vestido azul de bolinhas amarelas.

**Sumarização:** Paulo encontrou Margarida (apreensão do fato principal).

**Informações excluídas:** circunstâncias que envolvem o fato (no supermercado), qualificações/descrições de personagens (que estava usando um lindo vestido de bolinhas amarelas).

b. Você deve fazer as atividades, pois, do contrário, não vai aprender e vai tirar nota baixa.

**Sumarização:** Você deve fazer as atividades.

**Informações excluídas:** justificativas para uma afirmação.

**Professor**, talvez seja necessário esclarecer aos alunos que a oração “pois, do contrário, não vai aprender e vai tirar nota baixa” é uma justificativa para a anterior “Você deve fazer as atividades”.

Nos exemplos foi utilizada uma **estratégia de sumarização, classificada como sumarização por apagamento**: que consiste em apagar/excluir trechos, palavras que não são necessários à compreensão da informação/ideia/fato principal ou porque já apareceram anteriormente no texto.



2. Agora é sua vez: aplique o que você aprendeu com a estratégia de sumarização por apagamento: nos trechos a seguir, risque as informações que considerar irrelevantes para seu resumo, fazendo adaptações necessárias e transcrevendo o que sobrou<sup>7</sup>:

a. **“Antes de começar essa conversa, não custa repetir: a Terra é redonda, tem o formato de uma bola. Se alguém perguntar, pode afirmar, sem qualquer dúvida. O fato de a Terra ser redonda é algo cientificamente comprovado por experimentos. Além disso, existem provas do formato esférico da Terra, como fotos, viagens espaciais e muitos mais”.**

*Sugestão de resposta:* ~~“Antes de começar essa conversa, não custa repetir: a Terra é redonda, tem o formato de uma bola. Se alguém perguntar, pode afirmar, sem qualquer dúvida. O fato de a Terra ser redonda é algo cientificamente comprovado por experimentos. Além disso, existem provas do formato esférico da Terra, como fotos, viagens espaciais e muitos mais”.~~

<sup>7</sup> Trechos retirados do artigo de divulgação científica de Marco Moriconi. Disponível em: <https://chc.org.br/artigo/terra-plana-que-historia-e-essa/>. Acesso em: 05 mar. 2023.

*“A Terra é redonda. O fato de a Terra ser redonda é algo cientificamente comprovado por experimentos. Além disso, existem provas do formato esférico da Terra”.*

**b. “Pegue uma bola qualquer. Pode ser de futebol, de pingue-pongue... qualquer uma serve. Pegue também uma fita métrica. Se você der a volta com a fita métrica pelo meio exato da sua bola poderá calcular o tamanho da sua circunferência. Mole, não é? Mas como é que faz para calcular a circunferência da Terra? Vamos voltar à Grécia Antiga...”**

*Sugestão de resposta: “Pegue uma bola qualquer. ~~Pode ser de futebol, de pingue-pongue... qualquer uma serve.~~ Pegue também uma fita métrica. Se você der a volta com a fita métrica pelo meio exato da sua bola poderá calcular o tamanho da sua circunferência. ~~Mole, não é? Mas como é que faz para calcular a circunferência da Terra?~~ Vamos voltar à Grécia Antiga...”*

*“Pegue uma bola qualquer e também uma fita métrica. Se você der a volta com a fita métrica pelo meio exato da sua bola poderá calcular o tamanho da sua circunferência. Para calcular a circunferência da Terra, vamos voltar à Grécia Antiga...”*

**c. “Para calcular a circunferência da Terra, então, Eratóstenes precisava conhecer a distância entre Siena e Alexandria, o que foi feito com a contratação de um itinerante, uma pessoa que media as distâncias por meio de passadas regulares. Eratóstenes sabia que quanto maior o raio da Terra, menos curva ela vai ficando. Isso tem como consequência que o tamanho da sombra da estaca depende do raio da Terra. Usando essa relação, Eratóstenes calculou o raio da Terra, obtendo um valor para a circunferência próximo ao que conhecemos atualmente, que é 40.008 quilômetros”.**

*Sugestão de resposta: “~~Para calcular a circunferência da Terra, então,~~ Eratóstenes precisava conhecer a distância entre Siena e Alexandria, o que foi feito com a contratação de um itinerante, ~~uma~~ pessoa que media as distâncias por meio de passadas regulares. Eratóstenes sabia que quanto maior o raio da Terra, menos curva ela vai ficando. ~~Isso tem como consequência que o tamanho da sombra da estaca depende do raio da Terra.~~ Usando essa relação, Eratóstenes calculou o raio da Terra, obtendo um valor para a circunferência próximo ao que conhecemos atualmente, que é 40.008 quilômetros”.*

*“Eratóstenes precisava conhecer a distância entre Siena e Alexandria, o que foi feito com a contratação de um itinerante (pessoa que media as distâncias por meio de passadas regulares). Eratóstenes sabia que quanto maior o raio da Terra, menos curva ela vai ficando. Usando essa relação, Eratóstenes calculou o raio da Terra, obtendo um valor para a circunferência próximo ao que conhecemos atualmente, que é 40.008 quilômetros”.*

**Professor**, incentive os alunos a justificarem oralmente a estratégia de apagamento nos excertos da atividade. Por exemplo, na letra A, o apagamento de “Antes de começar essa conversa, não custa repetir” – justifica-se por ser apenas um destaque do autor do texto, não há nenhuma informação relevante; o apagamento de “tem o formato de uma bola. Se alguém perguntar, pode afirmar, sem qualquer dúvida” deve-se pela redundância (uma bola é redonda) de afirmação feita anteriormente; o último trecho exemplifica “provas” (“como fotos, viagens espaciais e muitos mais”) e pode ser omitido em um resumo.

## ATIVIDADE 3: SUMARIZAÇÃO POR SUBSTITUIÇÃO

Uma outra estratégia de sumarização é a de substituição, que consiste em:

[...] trocar uma série de nomes de seres, objetos ou ações por um nome mais geral, que indique todos os anteriores (**generalização**); ou, ainda, podemos trocar uma sequência de afirmações por uma afirmação que contenha todas as anteriores (**construção**) (DUTRA; PINTON, 2009, p. 27).

Observe os exemplos abaixo para compreender a estratégia de substituição:

As sanguessugas hematófagas são consideradas parasitas porque precisam sugar o sangue de um hospedeiro para sobreviverem. Elas se alimentam principalmente do sangue de vertebrados, como bois, cavalos, répteis, peixes, seres humanos etc. (trecho do artigo de divulgação científica “Sanguessugas!!!!” (FARIA; TAVASSI, 2016).

**Sumarizando o trecho por meio da estratégia de substituição de construção e generalização:**

As sanguessugas hematófagas são consideradas parasitas, pois se alimentam do sangue de outros animais (vertebrados, principalmente) para sobreviverem (CONCEIÇÃO, 2019).

Vamos analisar detalhadamente o processo de sumarização realizado:

- ✓ o trecho grifado foi substituído pela construção da seguinte frase que contém as afirmações citadas: “são consideradas parasitas, pois precisam se alimentar do sangue de outros animais (...) para sobreviverem”;
- ✓ As palavras destacadas em verde podem ser generalizadas, isto é, substituídas por uma palavra só que significa, de uma forma mais abrangente, o que as outras queriam dizer,

assim “como bois, cavalos, répteis, peixes, seres humanos etc” foi substituída por “(vertebrados<sup>8</sup>, principalmente)”.



3. Leia atentamente o fragmento a seguir do texto “Terra plana. Que história é essa?” (MORICONI, 2019) e assinale a(s) alternativa(s) que poderia(m) generalizar (na estratégia de sumarização) os objetos destacados:

“Pegue uma **bola de futebol, de pingue-pongue, ou uma bolinha de gude**, e pegue também uma fita métrica, para calcular o tamanho exato de sua circunferência<sup>9</sup>”.

- a. Pegue **qualquer objeto oval** e pegue também uma fita métrica, para calcular o tamanho exato de sua circunferência.
- b. Pegue **qualquer bola** e pegue também uma fita métrica, para calcular o tamanho exato de sua circunferência.
- c. Pegue **qualquer brinquedo** e pegue também uma fita métrica, para calcular o tamanho exato de sua circunferência.

(Sugestão de resposta: letras a, b).



3.1. Lembrando de manter todas as informações relevantes do trecho do texto “Terra plana. Que história é essa?”, com o menor número de palavras possíveis, qual seria a forma mais adequada de sumarizar o fragmento a seguir por meio da estratégia de construção?

“A ideia de que a Terra é plana se baseia nos experimentos de Samuel Rowbotham. Seu erro, ao concluir que a terra era plana, foi que qualquer afirmação da ciência precisa ser testada muitas vezes, em situações diferentes, por pesquisadores diferentes, e precisa também passar pela avaliação de muitos especialistas, até ser considerada uma verdade<sup>10</sup>”.

- a. A ideia de que a terra era plana se baseia nos experimentos de Samuel Rowbotham, que tirou uma conclusão equivocada, já que qualquer afirmação científica precisa passar por testes, em situações diferentes, por pesquisadores diferentes, e precisa também passar pela avaliação de especialistas, para ser considerada verdadeira.
- b. A ideia de Samuel Rowbotham de que a Terra era plana, estava errada porque precisava passar por muitos testes, em situações diferentes, por pesquisadores diferentes, e pela avaliação de muitos especialistas.

<sup>8</sup> Vertebrados são animais que apresentam coluna vertebral e crânio.

<sup>9</sup> Disponível em: <https://chc.org.br/artigo/terra-plana-que-historia-e-essa/>. Acesso em: 05 mar. 2023.

<sup>10</sup> Disponível em: <https://chc.org.br/artigo/terra-plana-que-historia-e-essa/>. Acesso em: 05 mar. 2023.

c. Os experimentos de Samuel Rowbotham deram origem à ideia de que a Terra é plana, entretanto são infundados, já que, para considerarmos um experimento uma verdade científica, ele precisa passar pela avaliação de muitos especialistas.

d. Os experimentos de Samuel Rowbotham deram origem à ideia de que a Terra é plana, entretanto ele estava errado ao chegar a essa conclusão, já que qualquer afirmação da ciência precisa ser testada muitas vezes, em situações diferentes, por pesquisadores diferentes, e precisa também passar pela avaliação de muitos especialistas, até ser considerada uma verdade.

*(Gabarito: letra c)*

# Oficina 5

## CARACTERÍSTICAS LINGUÍSTICO-DISCURSIVAS

### Objetivo

- Conhecer os elementos linguístico-discursivos característicos do resumo escolar: verbos dicendi; organizadores textuais/coesivos e paráfrase.



## ATIVIDADE 1: FORMAS DE REFERENCIAR O AUTOR DO TEXTO DE ORIGEM PELAS IDEIAS/CONTEÚDOS/INFORMAÇÕES APRESENTADAS

### BINGO

**Professor**, orientações e materiais referentes ao bingo estão no Anexo 1.

Durante seu planejamento e processo de produção textual do resumo escolar (oficina 3), provavelmente você pensou em como dispor as informações no resumo de forma organizada, mantendo a ordem das informações, evitando repetições desnecessárias e cópias do texto-base e, principalmente, deixando claro que as informações do resumo foram trazidas do texto de origem. Uma das formas de fazer isso é por meio do emprego de verbos de elocução ou chamados verbos de dizer ou também chamados “dicendi”.

Os verbos dicendi são importantes no gênero resumo escolar, pois evidenciam compreensão das ideias/conteúdos/informações apresentados pelo autor do texto de origem, logo, de responsabilidade deste (do autor do texto-fonte).

Além dos verbos, vamos ver outras maneiras de como o autor do texto-base aparece referenciado no resumo, por meio de palavras e expressões. Estudaremos isso por meio de um bingo. Atenção às regras do bingo, mas antes leia o artigo de divulgação científica:

→ Texto de origem: artigo de divulgação científica

**CIÊNCIA HOJE**

#### ESTRANHO NO NINHO

Folhas, gravetos de madeira, plásticos, linhas de náilon, pedaços de isopor, objetos de metal e pontas de cigarro. Esses são alguns dos itens utilizados pelos atobás-marrons (*Sula leucogaster*) na construção de seus ninhos. A informação tem origem em uma pesquisa conduzida em ilhas no litoral do Rio de Janeiro, segundo a qual quase dois terços dos ninhos examinados contêm lixo. A exposição dos filhotes à poluição desde o início de suas vidas pode constituir uma nova ameaça a determinadas espécies de aves marinhas.

O Brasil está entre os 20 países que mais despejam lixo nos oceanos: cerca de um milhão de toneladas por ano. Todo esse lixo permanece no mar por longo tempo, porque sua decomposição é lenta. Plásticos e náilon, por exemplo, duram por até 500 anos. A classe das aves inclui o maior número de espécies afetadas. Estima-se que de 312 espécies de aves marinhas estudadas no mundo todo, pelo menos, 39% sejam impactadas diretamente pelo lixo no oceano. Os principais danos são dois: por um lado, emaranhamento em cordas, linhas e redes de pesca, com possibilidade de asfixia ou fratura das asas e patas, o que conduz esses

organismos à morte; por outro, ingestão de fragmentos de plásticos, esponjas e anzóis, entre outros itens que podem causar asfixia, engasgos ou feridas no aparelho digestório.

A utilização de lixo na construção de ninhos por aves marinhas é um fenômeno relativamente pouco estudado e constitui um novo problema a ser investigado. A pesquisa realizada com os atobás-marrons no Arquipélago do Santana, em Macaé, e na Ilha dos Franceses, em Arraial do Cabo – ambos no estado do Rio de Janeiro –, revela que 61% dos 203 ninhos analisados contêm lixo.

Plásticos e artefatos de pesca, como cordas e linhas de náilon, são os itens mais comuns, mas o estudo também constatou a ocorrência de outros itens, como borrachas, isopores, metais, vidro, papéis, tecidos e pontas de cigarro. A incidência de resíduos poluentes nos ninhos pode prejudicar a sobrevivência das aves, uma vez que os filhotes podem ingerir fragmentos ou se embarçar em linhas de pesca.

Sabe-se que as aves adultas ingerem plásticos e outros tipos de lixo, mas a pesquisa em Macaé e Arraial do Cabo demonstra que os atobás-marrons estão expostos a essa forma de poluição desde o início de suas vidas. Um estudo similar foi conduzido em ninhos do trinta-réis-das-rocas (*Onychoprion fuscatus*) na Ilha de Trindade, localizada a aproximadamente mil quilômetros de distância do litoral do estado do Espírito Santo. Embora a ilha esteja perto de uma zona de acúmulo de lixo no oceano Atlântico, apenas 3% de 1.800 ninhos examinados continham fragmentos de plásticos. Portanto, algumas espécies de aves marinhas parecem ser mais afetadas do que outras pelo lixo disponível no oceano.

### Davi Castro Tavares

Matéria publicada em 2016

Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais; Laboratório de Ciências Ambientais; Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF)

Disponível em: <https://cienciahoje.org.br/estranho-no-ninho-2/>. Acesso em: 18 mar. 2023.



a. Em dupla, organizem-se para leitura das regras<sup>11</sup> do bingo e do resumo lacunado. Analise com seu colega as melhores escolhas entre as sugestões (verbos, termos de referenciação do autor) e preencha o resumo:

#### REGRAS DO BINGO:

I – Escolham os verbos dicendi da lista a seguir, os quais vocês acham que melhor se encaixam no resumo lacunado. Complete seu rascunho lacunado com as palavras abaixo. Vocês não utilizarão todas; por isso, escolham com cuidado. Não pode repetir palavras no Resumo lacunado.

Verbos dicendi para sua escolha: 1. Ordena; 2. Sussurra; 3. Afirma; 4. Informa; 5. Aponta; 6. Resmunga; 7. Salienta; 8. Classifica; 9. Pedre; 10. Pergunta; 11. Trata; 12. Anuncia; 13. Escreve; 14. Comenta; 15. Alerta; 16. Analisa; 17. Destaca; 18. Apresenta; 19. Implora; 20. Diz.

<sup>11</sup> Disponível em: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/hZ8mvDkDXCQrTAWW2FRaAxuM6TcXMetjZcgmC5TxXJv2R9G2FdTQWFVQd8B/regras-do-bingo-adaptado-folha-para-os-alunos.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2023.

II – Em um resumo, é essencial não repetir palavras, como o nome do autor do texto de origem; para isso é necessário usar outras formas<sup>12</sup> de referenciá-lo. Por exemplo: sobrenome, palavras relacionadas à profissão/ocupação (hiperônimos), pronomes etc. Por isso, escolham os termos que melhor fazem referência ao autor do texto de origem, completando as lacunas que faltam em seu Resumo lacunado. Vocês não utilizarão todos os termos, por isso, escolham com cuidado. Não pode repetir o mesmo termo no Resumo lacunado.

Expressões para referenciar o autor do texto para sua escolha: 21. Pesquisador; 22. O autor; 23. Conforme o autor; 24. O rapaz; 25. Castro (sobrenome do autor); 26. O cientista; 27. O estudioso; 28. O homem; 29. O pai de família; 30. O especialista; 31. Ele.

III- Agora, vocês devem ficar atentos às palavras sorteadas no BINGO. Quando ouvirem uma palavra utilizada por vocês no Resumo Lacunado, marque um “ok” ou um visto. Ao completar todas as palavras usadas por vocês, gritem “Bingo!”

### RESUMO LACUNADO

Legenda: as **lacunas amarelas** são para completar com os **verbos** dicendi. As lacunas em branco, complete com as formas de referir-se ao autor do texto original.

#### “ESTRANHO NO NINHO”, de Davi Castro – RESUMO

O texto Estranho no ninho, publicado no site Ciência Hoje, de Davi Castro Tavares, \_\_\_\_\_ especializado em Ecologia e Recursos Naturais, trata de como as aves (atobás-marrons) são afetadas pelas ações humanas e pode ser dividido em 3 partes.

Na primeira parte, \_\_\_\_\_ **lacuna** sobre os resultados de um estudo feito no Arquipélago de Santana e na ilha dos Franceses, no litoral do Rio de Janeiro, onde quase dois terços dos ninhos dos atobás-marrons são construídos com lixo. \_\_\_\_\_ **lacuna** a ameaça dessas espécies serem submetidas tão precocemente à poluição.

Na segunda parte, \_\_\_\_\_ **lacuna** a quantidade de lixo depositada nos oceanos. Segundo ele, o Brasil deposita, aproximadamente, cerca de um milhão de toneladas de lixo por ano, o que o coloca entre os 20 países que mais lançam lixo nos oceanos.

\_\_\_\_\_ ainda **lacuna** que o material plástico é de difícil decomposição e, pelo menos, 39% das aves marinhas são afetadas pela sujeira dos oceanos. \_\_\_\_\_ também **lacuna**, há duas consequências de toda essa poluição: os animais podem ficar presos em cordas, linhas e redes de

<sup>12</sup> Sugestão de formas de referenciar o autor do texto de origem adaptada de Machado, Lousada e Abreu-Tardelli (2005).

pesca, sendo mortos por asfixia ou fratura de seus membros, além disso podem ingerir itens, causando asfixia, engasgo ou feridas no aparelho digestório.

Na terceira e última parte, para encerrar seu texto, \_\_\_\_\_ **\_\_\_\_\_** que as aves adultas ingerem plástico e outros tipos de lixo, mas os atobás-marrons são expostos, desde cedo, à poluição. \_\_\_\_\_ **\_\_\_\_\_** que algumas aves marinhas são mais propensas à poluição do que outras.

### Manuela Sousa Conceição

Disponível em: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/3BtuErv3g6P6YjThwZaCYxjE3jwfdCN5msTyTX4rc36Fm29Kz9wyu4Sym3Dq/resumo-lacunado.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2023.



b. Hora do bingo!

### RESUMO LACUNADO (possibilidade de resolução<sup>13</sup>)

#### “ESTRANHO NO NINHO”, de Davi Castro – RESUMO

O texto Estranho no ninho, publicado no site Ciência Hoje, de Davi Castro Tavares, **pesquisador** especializado em Ecologia e Recursos Naturais, trata de como as aves (atobás-marrons) são afetadas pelas ações humanas e pode ser dividido em 3 partes.

Na primeira parte, **o autor escreve** sobre os resultados de um estudo feito no Arquipélago de Santana e na ilha dos Franceses, no litoral do Rio de Janeiro, onde quase dois terços dos ninhos dos atobás-marrons são construídos com lixo. **O cientista destaca** a ameaça dessas espécies serem submetidas tão precocemente à poluição.

Na segunda parte, **Castro analisa** a quantidade de lixo depositada nos oceanos. Segundo ele, o Brasil deposita, aproximadamente, cerca de um milhão de toneladas de lixo por ano, o que o coloca entre os 20 países que mais lançam lixo nos oceanos.

**O estudioso alerta** que o material plástico é de difícil decomposição e, pelo menos, 39% das aves marinhas são afetadas pela sujeira dos oceanos. **Conforme o autor também salienta**, há duas consequências de toda essa poluição: os animais podem ficar presos em cordas, linhas e redes de pesca, sendo mortos por asfixia ou fratura de seus membros; além disso, podem ingerir itens, causando asfixia, engasgo ou feridas no aparelho digestório.

Na terceira e última parte, para encerrar seu texto, **o especialista comenta** que as aves adultas ingerem plástico e outros tipos de lixo, mas os atobás-marrons são expostos, desde cedo, à poluição. **Ele informa** que algumas aves marinhas são mais propensas à poluição do que outras.

### Manuela Sousa Conceição

<sup>13</sup> Disponível em: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/3kBsZbvnFCWQURvtRngub9egXeR8UX79VxWs42CPkQJyCwmaWtxBb5Us8zuv/resolucao-da-atividade-resumo-do-texto-estranho-no-ninho.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2023.

Disponível em: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/3BtuErv3g6P6YjThwZaCYxjE3jwfdCN5msTyTX4rc36Fm29Kz9wyu4Sym3Dq/resumo-lacunado.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2023.

**Professor**, ao término do bingo, os alunos que utilizaram as palavras não incluídas no sorteio irão perceber o fato. Questione a turma o motivo. Espera-se que percebam que os termos não correspondem ao gênero resumo: no texto de origem, o autor não “resmungá”, “pergunta” ou “pede”. Como também, não é adequado referenciar-se a ele como “rapaz”, “homem” ou “pai de família”; o contexto nos permite tratá-lo dentro dos limites do texto (pesquisador, estudioso), a objetividade do artigo de divulgação científica (texto-fonte) não permite uma referência tão pessoal.

- Os alunos podem utilizar outras palavras do bingo em outra ordem. As palavras em negrito são as sugeridas para as lacunas em branco (formas para referenciar o autor do texto).



c. Vamos ver as diferenças no preenchimento das lacunas de cada dupla? Seu professor solicitará que leia em voz alta como preencheu o resumo. A partir da explicação dessas diferenças, faça, no mínimo, 2 anotações sobre o conteúdo abordado no bingo (1. Verbos dicendi, 2. Referência ao autor do texto de origem).

*Sugestão de resposta:*

- *Os verbos de dizer atribuem atos ao autor do texto de origem, exemplos: afirma, aponta, comenta, informa, alerta etc.*
- *Em um resumo, é essencial não repetir palavras, como o nome do autor do texto de origem; para isso é necessário usar outras formas de referenciá-lo. Por exemplo: sobrenome, palavras relacionadas à profissão/ocupação (hiperônimos), pronomes etc.*

**Professor**, caso a turma seja muito grande, sugira que algumas duplas leiam em voz alta como preencheram o resumo.

- Observe que há alguns verbos que podem ser utilizados em diversos lugares do texto; nesse sentido, seria importante discutir o sentido provocado pela escolha; por exemplo, o verbo em destaque no trecho “o estudioso **alerta** que o material plástico é de difícil decomposição e, pelo menos, 39% das aves marinhas são afetadas pela sujeira dos oceanos” pode ser trocado por **informa**. No entanto, essa opção atenua a informação grave da poluição dos plásticos.

- Ainda em relação à coesão verbal, ao uso dos verbos dicendi, explique que eles não aparecem claramente no texto de origem, mas é o autor-resumidor que interpreta os atos usando o verbo adequado. Sugira que é interessante usar verbos que se relacionam à profissão de um autor de artigo de divulgação científica. Nesse sentido, um cientista/um pesquisador/um professor/ um especialista “analisa, explica, aponta, constata, afirma, etc”.

- Conduza os alunos a apreenderem que as diversas formas de referenciar o autor evita que o texto fique repetitivo.

- Reforce as respectivas formas de coesão nominal utilizadas para mencionar o autor do texto-fonte: a- nome próprio (Davi Castro Tavares), b- sobrenome (Castro), c- hiperônimos (pesquisador, autor, estudioso, especialista), d- pronome pessoal (ele). Além disso, chame a atenção para o fato do verbo *tratar* que se refere a um ato do texto, “O texto Estranho no ninho, publicado no site Ciência Hoje, (...) *trata* de como as aves (atobás-marrons) são afetadas pelas ações humanas (...)”, também se constitui uma outra maneira de remeter à voz do autor do texto-fonte, à sua responsabilidade enunciativa, dessa forma fazendo menção a ele.

## ATIVIDADE 2: VERBOS DICENDI

Constatamos que “é necessário interpretar os atos do autor do texto a ser resumido e utilizar, no resumo, verbos adequados que traduzem tais atos” (MACHADO; LOUSADA; ABREU-TARDELLI, 2008, p. 69). Para tal propósito, vejamos um exemplo com um trecho de um texto e seu respectivo resumo, no qual os verbos de dizer (dicendi), em negrito, expressam a interpretação dos atos do autor do texto de origem:

### Período de férias

O início do ano escolar no mês de fevereiro merece ser revogado, voltando à antiga praxe de começo das aulas em março. O carnaval geralmente cai em fevereiro e interrompe as aulas recém-iniciadas. O verão escaldante torna as aulas penosas e com baixo rendimento. Finalmente, as férias escolares comandam grande parte das férias dos trabalhadores. E as férias destes são motor do turismo, atividade geradora de empregos e riqueza para o País. (...) Portanto, há grande vantagem para todos na transferência do início das aulas para o mês de março.

Fonte: Machado; Lousada; Abreu-Tardelli, 2008, p. 53.

### Resumo do trecho do texto: “Período de férias”

O autor **defende** a tese de que as aulas devem voltar a começar em março e **apresenta** os seguintes argumentos: o fato de que o carnaval normalmente cai em fevereiro, o fato de que o calor é forte e prejudica as aulas e o fato de que as férias dos trabalhadores, coincidindo com as escolares, são benéficas para a economia (MACHADO; LOUSADA; ABREU-TARDELLI, 2008, p. 53).

Perceba que quando nos referimos às ações do autor do texto de origem, normalmente o tempo verbal usado no resumo é o presente do indicativo, na terceira pessoa do singular, embora a terceira pessoa do plural também possa ser empregada, dependendo da quantidade de autores do texto-fonte.



a. Agora<sup>14</sup> é sua vez! Conforme o exemplo anterior de Machado; Lousada e Abreu-Tardelli (2008), leia os trechos a seguir e preencha os espaços dos resumos correspondentes com os verbos (todos devem ser utilizados): **enumera; realiza; mostra; elenca; define; relata.**

### Trecho 1

Um amigo me disse:

— Não guarde nada para uma ocasião especial. Cada dia que se vive é uma ocasião especial.

<sup>14</sup> Atividade adaptada de Machado, Lousada e Abreu-Tardelli (2008, p. 50-53).

Ainda estou pensando nestas palavras... já mudaram minha vida. Agora estou lendo mais e limpando menos. Sento-me no terraço e admiro a vista sem preocupar-me com as pragas. Passo mais tempo com minha família e menos tempo no trabalho. Compreendi que a vida deve ser uma fonte de experiências a desfrutar, não para sobreviver. Já não guardo nada. Uso meus copos de cristal todos os dias. Coloco uma roupa nova para ir ao supermercado, se me dá vontade. Já não guardo meu melhor perfume para ocasiões especiais, uso-o quando tenho vontade. (Mensagem distribuída por e-mail)

### Resumo do trecho 1

O autor \_\_\_\_\_ o que um amigo lhe disse e \_\_\_\_\_ como as palavras desse amigo influenciaram sua vida, \_\_\_\_\_ diversas ações de seu cotidiano que ele \_\_\_\_\_ de forma diferente.

(Sugestão de resposta: *relata, mostra, elenca, realiza*).

### Trecho 2

Há três tipos de jornalistas:

- 1) O repórter, que escreve o que viu;
- 2) o repórter interpretativo, que escreve o que viu e o que ele acha que isso significa;
- 3) o especialista, que escreve a respeito do significado daquilo que não viu.

(adaptado de Elio Gaspari, Folha de S. Paulo, 13/09/1998 apud MACHADO; LOUSADA; ABREU-TARDELLI, 2008, p. 51).

### Resumo do trecho 2

O autor \_\_\_\_\_ os jornalistas em três tipos.

(Sugestão de resposta: *enumera*).

### Trecho 3

Chat, pra quem não sabe, é um lugar onde fica uma porção de chatos, todos com pseudônimos (homem diz que é mulher e mulher vira homem) a te perguntar: você está aí?

(Mário Prata, Chats e chatos pela Internet. O Estado de S. Paulo, 02/12/1998 apud MACHADO; LOUSADA; ABREU-TARDELLI, 2008, p. 52).

### Resumo do trecho 3

O autor \_\_\_\_\_ o chat de forma irônica.

(Sugestão de resposta: *define*).

**Professor**, observe que há alguns verbos que podem ser utilizados em diversos lugares do texto; nesse sentido, no momento da correção, seria importante analisar com os alunos o sentido provocado pelas escolhas.

## ATIVIDADE 3: EXPRESSÕES NOMINAIS

Como verificado no “Bingo”, um resumo escolar é um texto que sintetiza um outro texto (o texto de origem), de outro autor. Por isso, é imprescindível mencionar frequentemente esse autor para evitar que as ideias expostas sejam tomadas como nossas (autor-resumidor). Geralmente, iniciamos o resumo com o nome completo e profissão do autor, no decorrer do texto, podemos utilizar, por exemplo, o sobrenome, hiperônimos<sup>15</sup> (exemplos: o autor, o pesquisador, o estudioso, o cientista etc.), pronomes pessoais (ele, ela); estes recursos auxiliam a referenciar o autor do texto-fonte e evitar repetições desnecessárias.

Em seguida, você lerá um resumo de um artigo de divulgação científica “Dormir <sup>16</sup>para lembrar”, escrita pela jornalista Valentina Leite.



a. Complete as lacunas do resumo do texto “Dormir para lembrar”, fazendo menção à autora de diferentes formas.

### **Resumo do texto “Dormir para lembrar”**

O texto *Dormir para lembrar* foi publicado na revista *Ciência Hoje*, no dia 16 de julho de 2016, e foi escrito pela \_\_\_\_\_ Valentina Leite e aborda os benefícios do sono após o aprendizado em sala de aula, bem como as relações entre sono e memória.

Primeiramente, \_\_\_\_\_ relata que, segundo os pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), dormir após as aulas ajuda a consolidar as memórias do que se aprendeu. A pesquisa foi realizada com 584 alunos de sete escolas de Natal (RN), divididos em dois grupos: os que dormiam por 50 minutos após aulas expositivas de matemática, geografia ou ciências, e os que permaneceram acordados. Realizada em duas etapas e em cinco dias, os neurocientistas concluíram que houve um aumento de 10% na retenção da memória dos alunos que dormiram após a aula.

Posteriormente, \_\_\_\_\_ esclarece que a pesquisa em Natal não foi a primeira dos cientistas da UFRN que relacionava sono e memória: anteriormente, experimentos com roedores demonstraram essa mesma relação. O próximo passo desses pesquisadores é entender os mecanismos cerebrais que controlam a fixação de memórias durante o sono e expandir o número de indivíduos avaliados.

<sup>15</sup> Hiperônimo é toda palavra que possui sentido geral e é importante na retomada de elemento do texto para evitar repetições demasiadas.

<sup>16</sup> Disponível em: <https://cienciahoje.org.br/dormir-para-lembrar/>. Acesso em: 20 mar. 2023.

Além dos pesquisadores brasileiros, \_\_\_\_\_ também destaca, em sua matéria, o argentino Martín Cammarota, o alemão Jan Born e a americana Jessica Payne. Cammarota busca compreender como as memórias se fixam no cérebro, procurando identificar os fatores que induzem ao esquecimento durante o sono. Born preocupa-se em estudar o papel do sono como diferencial na construção de memórias, principalmente as de longo prazo. Payne descobriu que gravamos os aspectos que mais nos chamam atenção de um acontecimento, e que dormir nos ajuda a moldar memórias de fortes emoções, sejam elas positivas ou negativas.

Por fim, \_\_\_\_\_ encerra a matéria utilizando a voz da pesquisadora americana para destacar que ainda existe muita coisa a ser descoberta pela neurociência sobre as relações entre sono e memória, e que as pesquisas brasileiras sobre o assunto são muito promissoras.

Aylon de Oliveira Dutra e Francieli Matzenbacher Pinton

Fonte: **Produzindo resumo** (2019, p. 53).

*Sugestão de resposta, respectivamente, para as cinco lacunas: jornalista, a autora, Leite, a repórter, Valentina Leite.*

**Professor**, esclareça aos alunos que hiperônimos como - estudioso, pesquisador - não são coerentes como forma de referir-se à autora de “Dormir para lembrar”, já que se trata de uma jornalista que escreve uma notícia sobre o trabalho de outros cientistas. Chame a atenção também aos conectivos sequenciais utilizados no resumo “Primeiramente/ Posteriormente/ Por fim”. Além disso, questione se conseguiram compreender o tema exposto no resumo, solicite que falem sobre o conteúdo. É importante reforçar o resumo escolar como um gênero independente, ou seja, compreensível por um leitor que não conhece o texto de origem.

## ATIVIDADE 4: PARÁFRASE

A paráfrase é uma estratégia para introduzir a voz do autor do texto de origem, deixando claro que o que está no resumo é o que está no texto de origem; apenas escrito com outras palavras, palavras estas, então, do autor resumidor. Para tanto, observe três enunciados que retomam o artigo de divulgação científica “Gordura do bem” (Moutinho, 2011), já lido na oficina 4 e compare-os:

1. Segundo Marco Aurélio Pellon: “as células de gordura, chamadas adipócitos, produzem uma série de substâncias que estimulam a circulação sanguínea e a multiplicação das células da pele”.
2. Segundo Marcos Aurélio Pellon, a circulação sanguínea e o aumento de células da pele são estimulados por substâncias contidas nas células adiposas.
3. As células adiposas ou adipócitos, isto é, as células que armazenam gordura e regulam a temperatura corporal, produzem uma série de substâncias que estimulam a circulação sanguínea e o aumento de células na pele.

Fonte: Conceição (2019).

Responda às questões:<sup>17</sup>

a. Há diferença de sentido entre os três enunciados? Qual é o assunto contido nos três?

*Sugestão de resposta: É esperado que os estudantes digam que não há, pois os três fragmentos apresentam a ideia de que a responsabilidade da circulação sanguínea e a multiplicação de células na pele são provenientes de substâncias geradas pelas células de gordura.*

b. Dentre os três enunciados, um deles se destaca por oferecer uma informação a mais. Por que você acha que isso acontece?

*Sugestão de resposta: O terceiro enunciado apresenta a informação de que as células adiposas são responsáveis pelo armazenamento de gordura e regulação corporal. Isso acontece para contribuir com a informação ao leitor acerca das células adiposas.*

**Professor**, esse é um excelente momento para falar que há enunciados que podem esclarecer um termo que foi dito antes. Ressalte que não saber o significado do termo **adiposas** contribuiria para a incompreensão do enunciado. Mencione que esse termo não é muito comum de ser pronunciado e, por essa razão, a expressão: **as células que armazenam gordura e regulam a temperatura corporal** é importante para reafirmar o que foi dito antes com palavras diferentes, mas mantendo o mesmo sentido.

c. O enunciado 2, quando comparado ao primeiro, apresenta qual (is) diferença (s)?

*Sugestão de resposta: O enunciado 2, mantém a mesma informação expressa no enunciado 1; no entanto, em relação a este, a frase foi invertida e apresenta a compreensão com “próprias palavras”, expressa pelo discurso indireto, como também não há a presença do discurso direto sinalizado entre aspas, externando as palavras literais de Marco Aurélio Pellon.*

## PARA REFLETIR ...

Após a análise dos enunciados acima e somados ao conhecimento adquirido até esta atividade, você verificou como é importante no gênero resumo escolar que o seu autor reafirme o sentido do texto resumido por meio do **emprego das próprias palavras**, ou seja, pelo uso da **paráfrase**. A fim de ilustrarmos esse elemento linguístico-discursivo, retomaremos um trecho (já estudado na oficina 04) do texto-fonte “Gordura do bem” (Moutinho, 2011) e outro trecho do resumo (Conceição, 2019) correspondente para compará-los:

**Texto-fonte**

<sup>17</sup> Questões, respostas e orientações ao professor adaptadas de Conceição (2019). Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/7ano/lingua-portuguesa/citacao-e-parafrase-no-genero-resumo/3939>. Acesso em: 26 mar. 2023.

O tratamento começou a ser testado em 2010 com pessoas que sofreram queimaduras graves, de segundo e terceiro grau, em mais de 60% do corpo. Como cada paciente tem um tempo de resposta diferente à terapia, ainda não é possível determinar o tempo médio de cicatrização com a nova técnica.

**Resumo**

A jornalista explica que esse tratamento começou em 2010, com indivíduos que tiveram queimaduras de segundo e terceiro grau, em mais de 60% do corpo. No entanto, ressalta que não é possível estipular um tempo médio de cicatrização.

Logo, observamos que Conceição (2019), autora do resumo, não faz cópias literais do texto resumido; pelo contrário, deixa claro a voz da autora do texto-fonte, Moutinho (2011), por meio do discurso indireto, utilizando expressão de menção como “A jornalista”, verbos dicendi como “explica, ressalta”, seguidas das paráfrases do que foi compreendido do texto de origem “esse tratamento começou em 2010, com indivíduos que tiveram queimaduras de segundo e terceiro grau, em mais de 60% do corpo”, “que não é possível estipular um tempo médio de cicatrização”.

# Oficina 6

## PRODUÇÃO FINAL

### Objetivo

- Produzir um exemplar do resumo escolar a partir de um texto de divulgação científica.



**Professor**, sugerimos que a turma seja dividida em 5 grupos, cada qual com um determinado tema; dessa forma podem realizar o esquema e planejamento em grupo. Acreditamos que a interação entre pares contribui com a aprendizagem.

- Sugestão: as revistas digitais *Ciência Hoje*<sup>18</sup> e *Ciência Hoje das Crianças*<sup>19</sup> mantêm acervos históricos com acesso livre aos textos em diversas áreas do conhecimento, sendo alguns deles:

- a. Álcool e os sete (ou mais) cânceres, de Cassio Leite Vieira<sup>20</sup>;
- b. Mais uma do melhor amigo do homem, de Catarina Chagas<sup>21</sup>;
- c. Abismo cognitivo, de Iara Pinheiro<sup>22</sup>;
- d. Fumantes: cromossomo sexual em risco, de Henrique Kugler<sup>23</sup>;
- e. Mulheres: olfato apurado, de Henrique Kugler<sup>24</sup>.
- f. Sobre vampiros e lobisomens, de Charles Marques Lourenço<sup>25</sup>.

## ATIVIDADE: PLANEJAMENTO E PRODUÇÃO

Nesta oficina, é hora de você escrever mais um exemplar de um resumo escolar. Lembrando que a produção de um texto é frequentemente fruto de um planejamento, então escolha um artigo de divulgação científica com uma temática de seu interesse, ou aguarde que seu professor lhe ofereça um, e, depois:

- Identifique as informações/conceitos/ideias mais importantes do artigo de divulgação científica, circulando-as.
- Utilize a sumarização por apagamento para excluir as ideias secundárias.
- Caso encontre palavras desconhecidas, consulte um dicionário, caso não seja possível compreendê-las pelo contexto geral.



A partir do planejado, produza um resumo escolar do texto de origem.

<sup>18</sup> Disponível em: <https://cienciahoje.org.br/colunas-2/>. Acesso em: 27 mar. 2023.

<sup>19</sup> Disponível em: [https://chc.org.br/acervo\\_category/bau-da-chc/?pg=1](https://chc.org.br/acervo_category/bau-da-chc/?pg=1). Acesso em: 27 mar. 2023.

<sup>20</sup> Disponível em: <https://cienciahoje.org.br/alcool-e-os-sete-ou-mais-canceres/>. Acesso em: 27 mar. 2023.

<sup>21</sup> Disponível em: <https://cienciahoje.org.br/mais-uma-do-melhor-amigo-do-homem/>. Acesso em: 27 mar. 2023.

<sup>22</sup> Disponível em: <https://cienciahoje.org.br/abismo-cognitivo/>. Acesso em: 27 mar. 2023.

<sup>23</sup> Disponível em: <https://cienciahoje.org.br/fumantes-cromossomo-sexual-em-risco/>. Acesso em: 27 mar. 2023.

<sup>24</sup> Disponível em: <https://cienciahoje.org.br/mulheres-olfato-apurado/>. Acesso em: 27 mar. 2023.

<sup>25</sup> Disponível em: <https://chc.org.br/acervo/sobre-vampiros-e-lobisomens/>. Acesso em: 27 mar. 2023.

# Oficina 7

## REVISÃO E REESCRITA

### Objetivo

- Revisar e reescrever a produção final.



## ATIVIDADE: REVISÃO E REESCRITA

Releia seu texto e avalie-o de acordo com o que você estudou durante todas as Oficinas. Considere os itens e faça um X na coluna adequada<sup>26</sup>:

Critérios para autoavaliação do texto	SIM	NÃO	PARCIALMENTE
1. O seu resumo está adequado à função do gênero?			
2. O seu resumo apresenta o mesmo tema que o texto de origem?			
3. O título de seu resumo é formado pela expressão ‘resumo do texto’ e com repetição do título do texto de origem?			
4. Após o título, a segunda parte de seu resumo organiza o conteúdo de forma sumarizada, seguindo a ordem apresentada no texto-fonte: a) primeiro parágrafo: faz referência ao autor do texto de origem (formação e atuação profissional, por exemplo: cientista, jornalista, pesquisador etc.), ao veículo de publicação e à temática em abordagem?; b) demais parágrafos: exposição do conteúdo, seguindo a ordem das ideias expressas pelo autor do texto de origem?			
5. Como terceira parte de seu resumo, no parágrafo final, você apresenta seu autor, identificando que você é o autor do resumo?			
6. O seu resumo tem uma extensão menor do que o texto de origem?			
7. Você empregou em seu resumo a estratégia de sumarização (por apagamento e/ou por substituição)?			
8. Você empregou em seu resumo verbos dicendi – para deixar claro que a responsabilidade das informações/conceitos/ideias é do autor do texto-fonte?			
9. Você empregou em seu resumo outras expressões para fazer referência direta ao autor do texto-fonte, sem repetições, por exemplo: sobrenome, palavras relacionadas à profissão/ocupação (hiperônimos), pronomes etc.?			
10. Você empregou em seu resumo paráfrases, a fim de dizer com suas palavras o que o autor do texto-fonte disse?			

### Para lembrar:

No processo de revisão textual, é comum que o autor releia e revise o que escreveu para reescrever o texto quantas vezes for necessário. Dessa forma, os itens avaliados por você como “não” ou “parcialmente” precisam ser aprimorados em seu resumo. Além disso, você deve considerar os apontamentos, correções, sugestões que o seu professor fez em seu texto. Portanto, reescreva seu texto a partir de sua autoavaliação e dos apontamentos de seu professor.

<sup>26</sup> Adaptação da proposta de autoavaliação de Machado, Lousada e Abreu-Tardelli (2008, p. 57-58).

## REFERÊNCIAS

BARROS, Eliana Merlin Deganutti de. Transposição didática externa: a modelização do gênero na pesquisa colaborativa. **Raído**, Dourados, v. 6, n. 11, p 11 - 35, jan./jun. 2012.

BARROS, Eliana Merlin Deganutti de; STRIQUER, Marilúcia dos Santos Domingos; GONÇALVES, Adair Vieira; A sequência didática de gêneros como ferramenta de desenvolvimento de letramentos múltiplos *In*: NASCIMENTO, Elvira Lopes; CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes; LOUSADA, Eliane (Orgs.). **Gêneros de texto/discurso: novas práticas e desafios**. Campinas: Pontes, 2019. p. 325-348.

BRAGAGNOLLO, Rubia Mara. **O gênero resumo acadêmico na formação docente inicial**. Dissertação (Mestrado em Letras) - Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

Disponível em:

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf).

Acesso em: 5 jun. 2022.

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. Tradução Anna Rachel Machado, Maria de Lourdes Meirelles Matencio. 2. ed. Campinas: Mercado das Letras, 2009.

CASTRO, Davi. Estranho no ninho. **Ciência Hoje**, 2016. Disponível em:

<https://cienciahoje.org.br/estranho-no-ninho-2/>. Acesso em: 14 out. 2022.

CONCEIÇÃO, Manuela Sousa. Plano de aula: marcas linguísticas no gênero resumo orientadoras da progressão temática e da coerência. **Nova Escola**, 28 fev. 2019. Disponível em: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/3kBsZbvnFCWQUrvtRngub9egXeR8UX79VxWs42CPkQJyCwmaWtxBb5Us8zuv/resolucao-da-atividade-resumo-do-texto-estranho-no-ninho.pdf>. Acesso em: 14 out. 2022.

CONCEIÇÃO, Manuela Sousa. Plano de aula: identificando as palavras-chaves no texto informativo. **Nova Escola**, 21 fev. 2019. Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/7ano/lingua-portuguesa/identificando-as-palavras-chave-no-texto-informativo/3212>. Acesso em: 8 mar. 2023.

CONCEIÇÃO, Manuela Sousa. Plano de aula: o gênero Resumo de textos da área de Ciências da Natureza e sua organização para garantir a coerência e progressão temática. **Nova Escola**, 21 fev. 2019. Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/7ano/lingua-portuguesa/o-genero-resumo-de-textos-da-area-de-ciencias-da-natureza-e-sua-organizacao-para-garantir-a-coerencia-e-progressao-tematica/4757>. Acesso em: 13 mar. 2023.

CONCEIÇÃO, Manuela Sousa. Plano de aula: planejamento do gênero resumo. **Nova Escola**, 21 fev. 2019. Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/7ano/lingua-portuguesa/planejamento-do-genero-resumo/4335#section-materiaisDeApoio-3>. Acesso em: 6 mar. 2023.

COSTA, Sérgio Roberto. **Dicionário de gêneros textuais**. São Paulo: Grupo Autêntica, 2008. *E-Book*.

DOLZ Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. *In*: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim (Colab.). **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e organização de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras: 2011.

DUTRA, Aylon de Oliveira; PINTON, Francieli Matzenbacher. **Produzindo Resumo**. 1. ed. Santa Maria: UFSM, 2019. 68 p. (Coleção produzindo gêneros textuais na escola).

FARIA, Fernanda; TAVASSI, Ana Marisa C. Sanguessugas!!!! **Revista Ciência Hoje das Crianças**, [S. l.], 24 out. 2016. Disponível em: <http://chc.org.br/acervo/sanguessugas/>. Acesso em: 14 out. 2022.

FILIPE, Luzonzo. O artigo de divulgação científica – da análise de um exemplar de gênero à produção textual orientada. *In*: GONÇALVES, Matilde; JORGE, Noémia. **Literacia científica na escola**. Lisboa: PLC, 2018. p. 79-89. Disponível em: <https://blogs.ua.pt/cidfff/wp-content/uploads/2018/11/Literacia-Cientifica-na-Escola.pdf>. Acesso em: 1 abr. 2023.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lilia Santos. **Resumo**. 7. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. O resumo escolar: uma proposta de ensino do gênero. **SIGNUM**, Londrina, n. 8, p. 89-101, jun. 2005.

MATENCIO, Maria de Lourdes Meirelles. Atividades de (re)textualização em práticas acadêmicas: Um estudo do resumo. **SCRIPTA**, Belo Horizonte, v. 6, n. 11, p. 109-122, 2002.

MENDES, Andréia Almeida; BIZELLO, Aline; BATISTA, Leonardo Machado; ~~et al~~ SOUZA, Diego Spader de; CASTRO, Nádia Studzinski Estima de. **Linguística textual e ensino**. Porto Alegre: Grupo A, 2020. *E-book*.

MORICONI, Marco. Terra plana. Que história é essa? **Revista Ciência Hoje Criança**, [S. l.], 5 fev. 2019. Disponível em: <https://chc.org.br/artigo/terra-plana-que-historia-e-essa/>. Acesso em: 5 mar. 2023.

MOUTINHO, Sofia. Gordura do bem. **Revista Ciência Hoje**, Rio de Janeiro, n. 283, jul. 2011. Disponível em: <https://cienciahoje.org.br/artigo/gordura-do-bem/>. Acesso em 13 mar. 2023.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim (Colab.). **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e organização de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2011

# ANEXOS

## ANEXO 1 – Orientações para o professor acerca da atividade Bingo

### Professor<sup>27</sup>,

- prepare as palavras do bingo (ANEXO 1), deixando-as já recortadas e misturadas em um recipiente;
- se achar conveniente, providencie alguma premiação para os participantes;
- solicite aos alunos que realizem a atividade em duplas para que possam refletir e discutir sobre possibilidades;
- solicite que leiam o texto-fonte “Um estranho no ninho”;
- distribua as regras do bingo;
- distribua o resumo lacunado;
- oriente a preencherem o resumo lacunado com as palavras mais adequadas conforme a escolha da dupla, analisando as indicações dos espaços/cores/ respectivos elementos linguístico-discursivos;
- após todas as duplas terminarem o preenchimento, inicie o sorteio e aguarde o tempo hábil para que os alunos façam as marcações;
- sorteie todas as palavras (conforme folha própria a seguir), mesmo que alguma dupla “bingue” antes disso;
- caso deseje, confira as marcações das três primeiras duplas que “bingaram”; anote no quadro o primeiro, o segundo e o terceiro lugar.

### BINGO<sup>28</sup> - PALAVRAS PARA O PROFESSOR RECORTAR E SORTEAR - VERBOS POSSÍVEIS DE SEREM USADOS NO RESUMO:



AFIRMA	INFORMA	APONTA	SALIENTA	ESCREVE	COMENTA
ANUNCIA	TRATA	ALERTA	ANALISA	DESTACA	DIZ
APRESENTA	CLASSIFICA				

### FORMAS POSSÍVEIS DE REFERENCIAR O AUTOR DO TEXTO-FONTE:



PESQUISADOR	CONFORME O AUTOR	O ESTUDIOSO
CASTRO	O AUTOR	ELE
O CIENTISTA	O ESPECIALISTA	

<sup>27</sup> Atividade e orientações adaptadas de Conceição (2019). Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/7ano/lingua-portuguesa/marcas-linguisticas-no-genero-resumo-orientadoras-da-progressao-tematica-e-da-coerencia/4860>. Acesso em: 14 out. 2022.

<sup>28</sup> Disponível em: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/mtrBH2NC75P4N5X9CcreDtpCk9K9ksRNwNSdk8nFBkhfacgdHeYkBrHEGtHv/palavras-para-o-bingo-adaptado.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2023.

**Professor**, observe que nem todas as palavras constantes nas regras do Bingo entregues aos alunos estão na folha do recorte para o sorteio. Essas palavras não foram inseridas por não corresponderem às ações ou referentes do texto de origem. Essa questão será melhor abordada ao final da atividade.

## ANEXO 2 – Gabarito da atividade 1/Oficina 4

### Artigo de divulgação científica: Gordura do bem

As queimaduras são uma das principais causas externas de morte no Brasil. Em média, um milhão de casos são registrados a cada ano, segundo a Sociedade Brasileira de Queimaduras. Uma pesquisa brasileira promete melhorar esse cenário com um novo tratamento para queimados que usa gordura corporal do próprio paciente para cicatrizar mais rapidamente as suas feridas.

Na terapia proposta, a gordura do paciente é aspirada e aplicada sobre a queimadura com uma gaze, como se fosse uma pomada. O cirurgião plástico Marco Aurélio Pellon, líder da pesquisa, explica que as células de gordura, chamadas adipócitos, produzem uma série de substâncias que estimulam a circulação sanguínea e a multiplicação das células da pele.

“Quando retiradas do corpo, a falta de oxigênio faz com que elas produzam certos hormônios que chegam até as células da queimadura e aceleram o processo de cicatrização”, afirma.

O tratamento começou a ser testado em 2010 com pessoas que sofreram queimaduras graves, de segundo e terceiro grau, em mais de 60% do corpo. Como cada paciente tem um tempo de resposta diferente à terapia, ainda não é possível determinar o tempo médio de cicatrização com a nova técnica.

No entanto, segundo Pellon, a velocidade de cura é visivelmente mais rápida e a qualidade da cicatrização também é melhor, o que diminui a necessidade de enxertos. “Uma cicatriz boa é aquela que, além de bom resultado estético, é também funcional, pois uma má cicatrização pode limitar os movimentos do paciente,” explica o médico, que trabalha com a recuperação de queimados há mais de 30 anos.

Após algum tempo, as células de gordura aplicadas sobre a queimadura morrem e deixam de produzir essas substâncias benéficas.

Por isso, o próximo passo da pesquisa, em parceria com o biólogo Radovan Borojevic, do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), é conservar as células adiposas em um ambiente controlado em que recebam oxigênio na medida certa para não morrer e continuar produzindo os hormônios de cicatrização.

Com o cultivo das células, será possível retirar essas substâncias diversas vezes de uma mesma amostra. “Queremos extraí-las do tecido adiposo e aplicá-las várias vezes na queimadura para ver se os resultados são melhores”, explica Pellon. “Esse estudo pode caminhar para o desenvolvimento de um novo fármaco”, acrescenta o médico, que testará o novo procedimento em pacientes da Clínica São Vicente, no Rio de Janeiro.

O estudo só foi possível devido a um novo conceito anatômico desenvolvido por Pellon e apresentado este ano no encontro da Federação Internacional de Terapêutica e Ciência do Tecido Adiposo (Ifats, na sigla em inglês), em Dallas, nos Estados Unidos.

Segundo o médico, é preciso rever a ideia da anatomia clássica de que pele e gordura são elementos separados. Ele propõe que ambas são interdependentes e fazem parte de um único e importante complexo, como se formassem um só órgão.

“Com essa ideia podemos entender muitos processos que não são bem compreendidos e desenvolver novas linhas de pesquisa. Se não fosse por esse conceito, nem teríamos iniciado esse tratamento para queimados”, comenta.

### Célula camaleão

O médico explica que o tecido adiposo é responsável por diversos processos do nosso organismo, como o crescimento dos pelos, a reserva de energia, o controle da glicose, da pressão arterial, do hormônio da fome e da saúde das artérias.

Além disso, ressalta que, recentemente, foi descoberto que a célula de gordura tem a capacidade de se transformar em vários outros tipos de célula, como muscular, cardíaca e nervosa. “O adipócito parece agir como uma peça de reposição, ficando espalhada por todo o nosso corpo só esperando para se transformar em outra”, conta Pellon.

Se esse processo de transformação celular tiver acontecido nos pacientes tratados com a nova terapia de gordura, é possível que, além de terem tido as células da pele estimuladas a crescer, tenham sido beneficiados também com a criação de novas células que formaram vasos sanguíneos, músculos e nervos nas áreas queimadas.


“Não é possível afirmar que isso aconteceu com nossos pacientes, mas existe essa possibilidade”, conta Pellon. “A nossa intenção é estudar também esse processo, provavelmente em camundongos. Mas, independentemente disso, o que importa é que o resultado final da terapia se mostrou muito bom.”

O cirurgião acredita que essa capacidade regenerativa da célula de gordura pode ser usada para desenvolver tratamentos para outros problemas, como o infarto. A ideia, que ainda vai ser testada, é aplicar as substâncias produzidas pela gordura no coração do paciente infartado para que as células se multipliquem, refaçam o tecido danificado e induzam a melhor circulação sanguínea.

Outra possibilidade, mais complicada de ser executada, seria aplicar diretamente a gordura no órgão, para que as células adiposas se transformassem em células cardíacas. “A célula de gordura consegue se transformar em músculo cardíaco com batimentos e tudo. Por isso, a perspectiva futura desse tipo de tratamento é muito animadora”, conclui o médico.

**Sofia Moutinho** - Ciência Hoje/ RJ, julho 2011.

Disponível em: <https://cienciahoje.org.br/artigo/gordura-do-bem/>. Acesso em 13 mar. 2023.

The background is a vibrant, abstract composition of various geometric shapes and colors. Large, irregular shapes in shades of purple, pink, blue, and teal are scattered across the white background. Interspersed among these larger shapes are numerous small, colorful dots and speckles, creating a festive, confetti-like effect. The overall aesthetic is modern and playful.

**O caderno didático “Meu professor pediu um resumo, e agora?!” tem como propósito colaborar com o processo de ensino e aprendizagem das capacidades linguísticas dos alunos do 8º ano do ensino fundamental para a produção escrita de resumos escolares; desenvolvido a partir do enfoque teórico-metodológico do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), fundamenta-se na metodologia da sequência didática de gênero (SDG) (Bronckart, 2009), (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2011), (Barros; Striquer; Gonçalves, 2019) para a organização da ação docente, tendo como eixo organizador o resumo escolar a partir de artigos de divulgação científica.**